



Ressignificação do Parque do Cerrado de Goiânia

TCC 2 - MEMORIAL DO PROJETO

Aluna: Ysabela Alves Faleiros de Souza
Orientação: Prof.^a Dra. Maria Eliana Jubé Ribeiro - Lana



PAISAGISMO URBANO

Ressignificação do Parque do Cerrado de Goiânia

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 2 do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

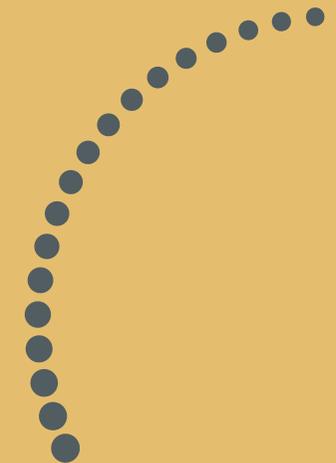
Orientação: Prof.^a Dra. Maria Eliana Jubé Ribeiro
- Lana

Aluna: **YSABELA ALVES FALEIROS DE SOUZA**

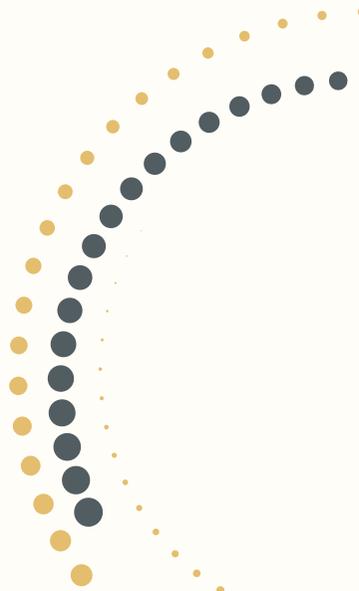
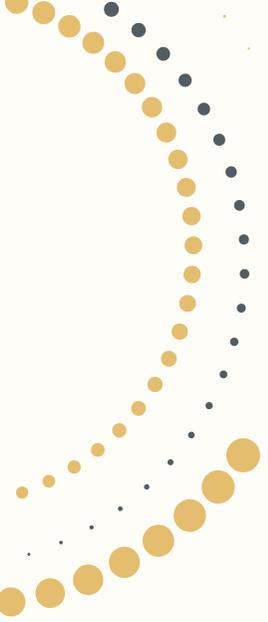
E-mail: ysabela326@gmail.com

Telefone para contato: (62) 99305-4736

GOIÂNIA, 2023



SUMÁRIO



Introdução	2	1	Resumo
Tema	5	3	Temática
Justificativa do Tema	6	7	Usuário
Parque Ibirapuera	14	8	Central Park
Feira da Cidade	19	20	Lugar
Justificativa do Lugar	21	22	Estudo do Lugar e Diagnóstico
Diretrizes do Projeto	30	35	Projeto
Referências	56	55	Conclusão

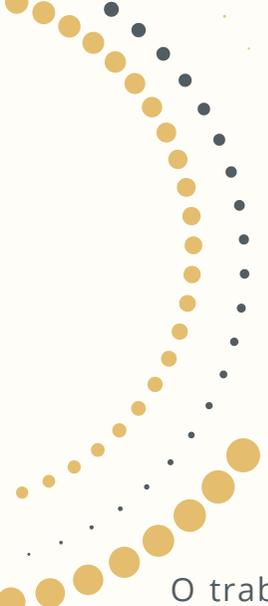


RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo explorar a ressignificação do Parque do Cerrado de Goiânia, buscando oferecer uma abordagem inovadora e sustentável para a revitalização de espaços urbanos. Com base em uma análise aprofundada do contexto histórico, cultural e ambiental do parque, foi proposto estratégias de intervenção arquitetônica e paisagística que promovem a valorização do espaço, a interação com a comunidade e a preservação da identidade local. A metodologia adotada para este projeto consistiu em uma pesquisa exploratória, envolvendo levantamento de dados históricos, estudos de casos de projetos similares, análise do contexto socioambiental e consulta a especialistas em arquitetura e urbanismo.

PALAVRAS-CHAVE:

RESSIGNIFICAÇÃO; PARQUE DO CERRADO; GOIÂNIA; PAISAGISMO URBANO.



INTRODUÇÃO

O trabalho realizado para a disciplina de Projeto de Conclusão de Curso II da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, aborda o Projeto de Resignificação do Parque do Cerrado de Goiânia. Este que foi orientado pela Professora Dr^a. Maria Eliana Jubé Ribeiro - Lana. Seu objetivo principal é apresentar a fundamentação conceitual e metodológica para o projeto, incluindo a explicação do tema e temática escolhidos, as referências projetuais, o estudo do lugar e seu diagnóstico, além do projeto desenvolvido com seus detalhamentos.

A resignificação do parque visa preservar e restaurar os ecossistemas existentes, promovendo a coexistência harmoniosa entre natureza e atividades humanas. Também será incentivada a adoção de práticas sustentáveis, como o uso de energias renováveis e a gestão eficiente dos recursos hídricos. Além disso, a incorporação de elementos arquitetônicos e culturais que reflitam a identidade local enriquecerá a experiência dos visitantes e fortalecerá o senso de pertencimento à comunidade.

TEMÁTICA

PAISAGISMO URBANO

O paisagismo urbano é parte essencial de uma cidade, pois proporciona lazer e bem-estar para a população através de parques, praças, jardins, entre outros. Podendo ou não dispor de áreas para práticas esportivas e eventos diversos. Apesar disso, a paisagem urbana vai além desses princípios, "De acordo com Cullen, paisagem urbana é a arte de tornar coerente e organizado, visualmente, o emaranhado de edifícios, ruas e espaços que constituem o ambiente urbano." (ADAM, 2008, p.63).

Observando os aspectos que compõem a paisagem urbana, Lynch em A Boa Forma da Cidade (1988), desenvolve um método de análise a partir de cinco dimensões de desempenho: vitalidade, sentido, adequação, acesso e controle. Essa metodologia foi utilizada por Andrea Agda (2016) para análise de parques públicos, chegando aos conceitos descritos a seguir.

Vitalidade

A qualidade do ambiente está intrinsecamente ligado ao bem-estar de seus habitantes, portanto as tendências ecológicas atuais vem da dependência humana em relação à natureza.

Sentido

É um fator estimulado pela vivência individual do observador, indo além da qualidade do local, a identificação é sua forma mais simples.

Adequação

A forma e a função devem estar adequadas uma à outra, pois é através do desenho e a forma da paisagem que se molda o uso do local.

"A Arquitetura da Paisagem deve, portanto, criar novos cenários e promover assim um maior número de interações." (AGDA, 2016, p. 11).

Acesso

As infraestruturas presentes no projeto o torna capaz de alcançar uma maior diversidade de pessoas, atividades, recursos e serviços.

"Lugares com maior diversidade de acessos costumam ser mais seguros e cheios de vida, lugares menos acessíveis tem a tendência a parecerem mais inseguros e sinistros." (AGDA, 2016, p. 13).

Controle

Vai além da questão física e/ou material do controle de acesso, atinge uma percepção sensorial e psicológica, podendo gerar a sensação de segurança ou insegurança.

"Lynch ainda destaca que o controle pode ter a ver com o direito de presença, direito de uso, direito a apropriação, direito a modificação e a disposição." (AGDA, 2016, p. 14).

Trazendo essa discussão para uma realidade mais prática e atual, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, organizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), inclui 17 metas para transformar o mundo.

E o objetivo número 11 busca tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Englobando assim, diversos aspectos a serem abordados nesse trabalho.

Dando continuidade a temática de sustentabilidade, outros objetivos também serão contemplados de forma a agregar o objetivo principal, são eles os números 6, 7 e 15 respectivamente, como mostram as imagens abaixo.



Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.



Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

TEMA

RESSIGNIFICAÇÃO URBANA

A capacidade de transformação da paisagem urbana requer o conhecimento de diversas áreas, portanto, a nomenclatura dessas mudanças também são múltiplas a depender do tipo de procedimento que será executado.

Para esse trabalho serão relevantes cinco terminologias principais, afim de entender o contexto em que podem ser empregadas e qual sua relevância nas intervenções urbanas, são elas: renovação, requalificação, reabilitação, revitalização e ressignificação (que será utilizado nesse projeto).

Renovação

Tem como objetivo melhorar as condições urbanas que se deterioram com o tempo, perdendo sua qualidade e eficiência, através da substituição e reconstrução dessas estruturas. Isso permite uma adaptação aos novos costumes que permeiam o local, se ajustando ao estilo de vida dos habitantes.

Revitalização

Um projeto de revitalização urbana busca a recuperação e valorização de determinada área que esteja passando por um processo de abandono, degradação ou subutilização. Tem o intuito de agregar um novo valor ao pré-existente, causando mudanças na economia e nas relações sociais do local.

Requalificação

A etimologia da palavra já diz "qualificação", oferecer uma nova qualidade, é um conjunto de processos de alteração de uma área urbana buscando uma melhoria de sua condição. São agregadas novas funções que despertem o interesse no local, tornando-o mais atrativo e recuperando o seu valor econômico.

Reabilitação

Esse procedimento busca uma melhoria, ou seja, habilitar uma região para novas vivências, mas sem alterações na estrutura e função originais do local.

Para Moura et al. (2006), a reabilitação busca habilitar o tecido a novas situações de funcionalidade urbana, no sentido de adequar/adaptar.

Ressignificação

Atribuição de um novo sentido a uma região já existente, buscando resgatar a identificação do público com o local, através de seu próprio histórico. Portanto, são agregados aspectos contemporâneos ao projeto, sem negar seu passado e objetivos originais. É um processo que abrange questões sociais, culturais, econômicas e afetivas.

JUSTIFICATIVA DO TEMA

Levando em consideração as discussões contemporâneas sobre o direito à cidade, os conceitos apresentados anteriormente diz muito sobre o uso das áreas públicas urbanas de maneira mais igualitária, levando em consideração a necessidade de seus usuários, e sobretudo a vontade de ocupar esses locais de forma efetiva.

A ressignificação urbana permite o cumprimento desses objetivos de forma mais completa, revivendo áreas esquecidas da cidade e dando a oportunidade de enriquecimento cultural, econômico, social, e como no caso desse trabalho, também ambiental. Englobando então, outra pauta bem relevante na contemporaneidade, que é a preservação do meio ambiente.



O local atende aos moradores de Goiânia no geral, com maior foco nos habitantes e trabalhadores da Região Sudeste da cidade. Englobando todas as faixas etárias e classes sociais, pois se trata de um espaço público de livre acesso a todos.

Mas por ser caracterizado como local de preservação de espécies nativas do cerrado, abrigando inclusive a zona de proteção ambiental da nascente do Córrego Gameleira, seu usuário vai muito além dos limites urbanos, podendo até mesmo se tornar um ponto turístico.

USUÁRIO



REFERÊNCIAS PROJETUAIS

CENTRAL PARK

Arquitetos: Frederick Law Olmsted e Calvert Vaux

Área: 340 ha

Construído/Fundado: 1857

Cidade: Nova York

País: Estados Unidos da América

Inspirado pelos parques públicos e praças da Europa, o Central Park foi inaugurado em 1857 no centro de Manhattan, em Nova York. A ideia era criar um espaço de lazer para os moradores e trabalhadores dos arredores, sendo o primeiro do tipo a ser feito no país.

Todavia, toda a região é uma construção artificial, incluindo os lagos e as vegetações. Abrigando mais de 25 mil árvores no local, além de um Jardim Zoológico (inaugurado em 1935) com cerca de 500 animais.

Devido ao clima subtropical úmido, causado pela ilha de calor do distrito, o parque apresenta atrações sazonais, como por exemplo: No verão, é sede de concertos, peças teatrais e festivais de cinema ao ar livre; Já no inverno, o principal atrativo são as duas pistas de patinação no gelo do parque (o Wollman Rink e o Lasker Rink).



Imagem 1 - Vista do Central Park, em Nova York. Disponível em: <https://www.soniarabello.com.br/privatizar-parques-publicos-7-dicas-do-central-park-de-nova-york/>. Acesso em: 03 out 2022.



Imagem 2 - Central Park Zoo. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Central_Park_Zoo_area.jpg. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 3 - Pista de patinação. Disponível em: <https://www.klm.com.br/travel-guide/inspiration/central-park-the-green-heart-of-new-york>. Acesso em: 23 out 2022.

REFERÊNCIAS PROJETOAIS

CENTRAL PARK

Por ser tão extenso, o parque é dividido transversalmente por cinco vias de veículos, e somente aos domingos se torna um local exclusivo para pedestres e ciclistas. E por conveniência e organização do espaço, as atrações são subdivididas em quatro "quadrantes". No primeiro deles (Imagem 7), é onde se concentra a maior quantidade das atrações disponíveis, são elas:

1. Arsenal
2. Estátua do Balto
3. Terraço e fonte Bethesda
4. Zoológico
5. Dairy
6. Friedsman Carrossel
7. Praça Grand Army
8. The Pond
9. Sheep Meadow
10. Strawberry Fields



Imagem 4 – Fonte Bethesda. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/fotos/bethesda-fountain>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 5 – The Dairy. Disponível em: <https://www.centralpark.com/things-to-do/attractions/dairy-visitor-center-gift-shop/>. Acesso em: 23 out 2022.



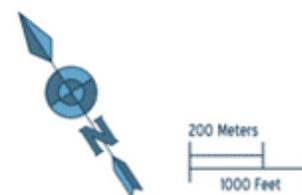
Imagem 6 – Sheep Meadow. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/manhattan-new-york-city-central-park-sheep-meadow-2018-1>. Acesso em: 23 out 2022.

Central Park

See and Do

1. Arsenal
2. Bethesda Terrace and Fountain
3. Billy Johnson Playground
4. Central Park Zoo
5. Dairy
6. Friedsman Carousel
7. Grand Army Plaza
8. Heckscher Playground
9. The Pond
10. Rumsey Playfield
11. Sheep Meadow
12. Strawberry Fields
13. Ancient Playground
14. Belvedere Castle
15. Conservatory Pond
16. Great Lawn
17. Loeb Boathouse
18. Pat Hoffman Friedman Playground
19. The Ramble
20. Metropolitan Museum of Art
21. The Reservoir
22. Safari Playground
23. Wild West Playground
24. Charles A. Dana Discovery Center
25. Conservatory Garden
26. Great Hill
27. Harlem Meer
28. The Pool
29. Tennis Center
30. Heckscher Ballfields
31. Lasker Pool
32. Woolman Rink / Victorian Gardens Amusement Park
33. Delacorte Theater

Imagem 7 – Mapa do Central Park, em Nova York. Editado pela autora. Disponível em: https://en.wikivoyage.org/wiki/Manhattan/Central_Park. Acesso em: 03 out 2022.



REFERÊNCIAS PROJETOAIS

CENTRAL PARK

No segundo quadrante (Imagem 7), se encontram mais seis atrações:

11. Castelo Belvedere
12. Conservatory Pond
13. Great Lawn
14. The Lake
15. The Ramble (mini floresta "selvagem")
16. Metropolitan Museum of Art



Imagem 8 - Castelo Belvedere. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:BelvedereCastle2.jpg>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 9 - Conservatory Pond. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:2910-Central_Park-Conservatory_Pond.JPG. Acesso em: 23 out 2022.

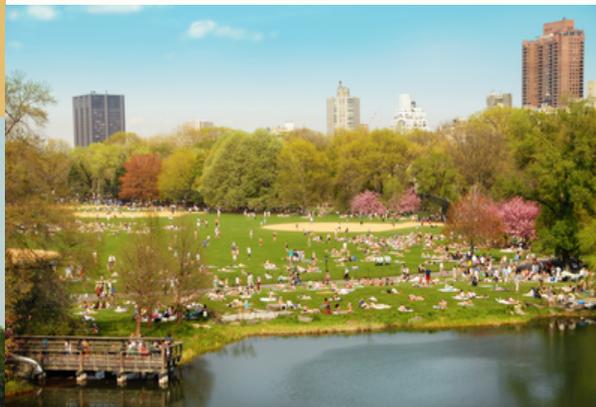


Imagem 10 - Great Lawn. Disponível em: <https://www.starwhitehouse.com/project/central-park-great-lawn/>. Acesso em: 23 out 2022.



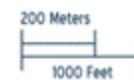
Imagem 11 - The Lake. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/510947520201813960/>. Acesso em: 23 out 2022.

Central Park

See and Do

1. Arsenal
2. Bethesda Terrace and Fountain
3. Billy Johnson Playground
4. Central Park Zoo
5. Dairy
6. Friedsman Carousel
7. Grand Army Plaza
8. Heckscher Playground
9. The Pond
10. Rumsey Playfield
11. Sheep Meadow
12. Strawberry Fields
13. Ancient Playground
14. Belvedere Castle
15. Conservatory Pond
16. Great Lawn
17. Loeb Boathouse
18. Pat Hoffman Friedman Playground
19. The Ramble
20. Metropolitan Museum of Art
21. The Reservoir
22. Safari Playground
23. Wild West Playground
24. Charles A. Dana Discovery Center
25. Conservatory Garden
26. Great Hill
27. Harlem Meer
28. The Pool
29. Tennis Center
30. Heckscher Ballfields
31. Lasker Pool
32. Woolman Rink / Victorian Gardens Amusement Park
33. Delacorte Theater

Imagem 7 - Mapa do Central Park, em Nova York. Editado pela autora. Disponível em: https://en.wikivoyage.org/wiki/Manhattan/Central_Park. Acesso em: 03 out 2022.



REFERÊNCIAS PROJETUAIS

CENTRAL PARK

No terceiro quadrante (Imagem 7), temos:

17. The Reservoir

O maior lago do parque, muito frequentado por pedestres e corredores devido sua vista, com a skyline da cidade e muita vegetação.



Imagem 12 - Metropolitan Museum of Art (The Met). Disponível em: <https://dynamic-media-cdn.tripadvisor.com/media/photo-o/24/61/95/89/the-met-fifth-avenue.jpg?w=1200&h=-1&s=1>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 13 - The Reservoir. Disponível em: <https://www.centralparknyc.org/locations/reservoir>. Acesso em: 23 out 2022.

Central Park

See and Do

1. Arsenal
2. Bethesda Terrace and Fountain
3. Billy Johnson Playground
4. Central Park Zoo
5. Dairy
6. Friedsman Carousel
7. Grand Army Plaza
8. Heckscher Playground
9. The Pond
10. Rumsey Playfield
11. Sheep Meadow
12. Strawberry Fields
13. Ancient Playground
14. Belvedere Castle
15. Conservatory Pond
16. Great Lawn
17. Loeb Boathouse
18. Pat Hoffman Friedman Playground
19. The Ramble
20. Metropolitan Museum of Art
21. The Reservoir
22. Safari Playground
23. Wild West Playground
24. Charles A. Dana Discovery Center
25. Conservatory Garden
26. Great Hill
27. Harlem Meer
28. The Pool
29. Tennis Center
30. Heckscher Ballfields
31. Lasker Pool
32. Woolman Rink / Victorian Gardens Amusement Park
33. Delacorte Theater

Imagem 7 - Mapa do Central Park, em Nova York. Editado pela autora. Disponível em: https://en.wikivoyage.org/wiki/Manhattan/Central_Park. Acesso em: 03 out 2022.



REFERÊNCIAS PROJETOAIS

CENTRAL PARK

E por último, o quarto quadrante (Imagem 7), que contém mais seis atrações:

- 18. Charles A. Dana Discovery Center
- 19. Conservatory Garden
- 20. Great Hill
- 21. Harlem Meer
- 22. North Woods
- 23. The Pool



Imagem 14 – Discovery Center. Disponível em: <https://www.centralparknyc.org/locations/charles-a-dana-discovery-center>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 15 – Conservatory Garden. Disponível em: https://en.wikivoyage.org/wiki/File:Conservatory_Garden.jpg. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 16 – Great Hill. Disponível em: <https://www.centralparknyc.org/locations/great-hill>. Acesso em: 23 out 2022.



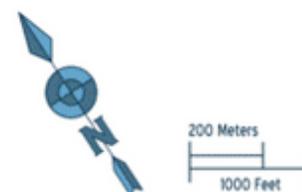
Imagem 17 – Harlem Meer. Disponível em: <https://livingnewdeal.org/projects/central-park-harlem-meer-lake-improvements-new-york-ny/>. Acesso em: 23 out 2022.

Central Park

See and Do

1. Arsenal
2. Bethesda Terrace and Fountain
3. Billy Johnson Playground
4. Central Park Zoo
5. Dairy
6. Friedsman Carousel
7. Grand Army Plaza
8. Heckscher Playground
9. The Pond
10. Rumsey Playfield
11. Sheep Meadow
12. Strawberry Fields
13. Ancient Playground
14. Belvedere Castle
15. Conservatory Pond
16. Great Lawn
17. Loeb Boathouse
18. Pat Hoffman Friedman Playground
19. The Ramble
20. Metropolitan Museum of Art
21. The Reservoir
22. Safari Playground
23. Wild West Playground
24. Charles A. Dana Discovery Center
25. Conservatory Garden
26. Great Hill
27. Harlem Meer
28. The Pool
29. Tennis Center
30. Heckscher Ballfields
31. Lasker Pool
32. Woolman Rink / Victorian Gardens Amusement Park
33. Delacorte Theater

Imagem 7 – Mapa do Central Park, em Nova York. Editado pela autora. Disponível em: https://en.wikivoyage.org/wiki/Manhattan/Central_Park. Acesso em: 03 out 2022.



REFERÊNCIAS PROJETUAIS

CENTRAL PARK

Ademais, o parque oferece diferentes formas de locomoção, como bicicleta, cavalos e carroças. Com uma infraestrutura repleta de áreas para práticas de esportes, desde aquáticos até parquinhos temáticos. Possui ainda, locais para alimentação e compras de souvenirs.

E diferente de outras áreas públicas semelhantes, o Central Park é gerido por uma entidade civil sem fins lucrativos, a "Central Park Conservancy".

Portanto, desde 1980 (tendo seu contrato de gestão, originalmente assinado em 1998) a gestora cuida do parque seguindo o princípio de "proporcionar um retiro cênico da vida urbana para o gozo de todos os nova-iorquinos, a partir da conservação e do reconhecimento do Central Park como uma obra-prima da arquitetura paisagística".



Imagem 18 – Central Park, vista aérea. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/paisagismo/paisagismo-central-park-nova-york/>. Acesso em: 23 out 2022.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

PARQUE IBIRAPUERA

Arquitetos: Oscar Niemeyer, Ulhôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Kneese de Mello, Ícaro de Castro Mello, além do paisagista Otávio Augusto Teixeira Mendes.

Área: 158,4 ha

Inauguração: 21 de agosto de 1954

Cidade: São Paulo

País: Brasil

O parque foi inaugurado no ano de comemoração aos 400 anos de São Paulo, contudo, sua idealização vem de décadas antes. Em 1920, o prefeito regente da cidade já desejava a conversão dessa área em um parque, inspirado por outros projetos mundialmente famosos, como o Central Park em Nova York. Entretanto, a região apresentava um terreno alagadiço, até que em 1927, iniciou-se o plantio centenas de eucaliptos australianos, buscando drenar o solo e eliminar a umidade excessiva do local.

A infraestrutura original do parque já contava com um conjunto de edificações modernistas, projetadas pelo Oscar Niemeyer, que são tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). E



Imagem 19 - Parque Ibirapuera (2011). Foto: Caio Pimenta/Secretaria de Turismo de São Paulo. Acesso em: 13 out 2022.

Imagem 20 - Vista área do Complexo do Ibirapuera no final da década de 1960. Foto: Ivo Justino/Acervo Fotográfico do Museu da Cidade de São Paulo. Acesso em: 13 out 2022.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

PARQUE IBIRAPUERA

monumentos importantes, como o Obelisco do Ibirapuera, símbolo da Revolução Constitucionalista de 1932 (Imagem 22), e o Monumento às Bandeiras, obra em homenagem aos Bandeirantes (Imagem 23).

Desde sua inauguração, disponibiliza aos seus usuários diversos tipos de lazer e devido sua extensão, são atividades que podem ser exploradas durante vários dias a fio sem repetições. O que é uma de suas vantagens e fonte de seu sucesso absoluto na cidade, atendendo toda a população independente da faixa etária e interesses pessoais.

Além disso, a fauna e flora presentes no local é muito rica, são cerca de 314 espécies de animais (incluindo borboletas, peixes, reptéis, mamíferos, aves e um anfíbio) e 494 espécies vegetais, sendo que 10 delas estão ameaçadas de extinção.

Imagem 22 – Obelisco do Ibirapuera em 1973. Foto: Jurassaba Bueno/Arquivo Público do Estado de São Paulo. Acesso em: 23 out 2022.

Imagem 23 – Inauguração do Monumento às Bandeiras, 1953. Foto: Jornal A Gazeta. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6040/604065777004/html/>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 21 – Mapa Geral do Parque Ibirapuera, no ano de sua inauguração (1954). Editado pela autora. Disponível em: <https://parqueibirapuera.org/parque-ibirapuera/mapas-do-parque-ibirapuera/>. Acesso em: 22 out 2022.



REFERÊNCIAS PROJETOAIS

PARQUE IBIRAPUERA

Imagem 25 – Conjunto arquitetônico do Parque Ibirapuera. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-14551/classicos-da-arquitetura-pavilhao-ciccillo-matarazzo-oscar-niemeyer>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 26 – Oca. Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/66/d7/6e/66d76ecfeaed5769bf8e72d8bf35e0d.jpg>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 27 – Bienal. Foto: Pedro Kok. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-14551/classicos-da-arquitetura-pavilhao-ciccillo-matarazzo-oscar-niemeyer>. Acesso em: 23 out 2022.

Imagem 31 – Auditório. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Audit%C3%B3rio_Ibirapuera_Parque_do_Ibirapuera_5%C3%A3o_Paulo_2019-6180.jpg. Acesso em: 23 out 2022.



CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO PARQUE IBIRAPUERA



Imagem 28 – MAM. Disponível em: <https://parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/museu-de-arte-moderna-de-sao-paulo-mam/>. Acesso em: 23 out 2022.

Imagem 30 – Museu AfroBrasil. Foto: Nelson Kon. Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/noticias/detalhe-noticia/2015/06/18/5-fatos-interessantes-que-far%C3%A3o-voc%C3%AA-visitado-museu-afro-brasil>. Acesso em: 23 out 2022.



Imagem 29 – Pavilhão das Culturas Brasileiras. Disponível em: https://www.saopaulo.com.br/wp-content/uploads/2013/12/pavilhao_1953_1284484681.jpg. Acesso em: 23 out 2022.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

PARQUE IBIRAPUERA

O parque como um todo é tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT). Entretanto, na última década vinha sofrendo com diversas consequências negativas advindas de uma gestão negligenciadora com soluções pouco efetivas, entre os relatos dos usuários consta degradação, falta de segurança, destruição do verde, entre outros problemas.

Diante disso, a prefeitura da cidade assinou contrato com uma empresa privada no final de 2019, a Urbia, mas a mudança da gestão ocorreu de forma efetiva a partir de outubro de 2020. Estando incluso no pacote, além do Ibirapuera, outro cinco parques: Tenente Brigadeiro Roberto Faria Lima (em Parque Novo Mundo), Jacintho Alberto (em Pirituba), Lajeado (em Guaianases), Eucaliptos (no Morumbi) e Jardim Felicidade (em Jardim Felicidade).



Imagem 32 - Vista do Parque Ibirapuera, em São Paulo (2008). Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Ibirapuera. Acesso em: 03 out 2022.

Algumas mudanças já foram implementadas no local, principalmente na parte de segurança e manutenção dos lugares, o que foi bem visto pelos frequentadores. A crítica mais recorrente é em relação ao estacionamento, que agora é pago, contudo de acordo com o diretor da Urbia, essa decisão foi feita com base na política de mobilidade urbana de São Paulo, que busca a redução do uso de veículos individuais, incentivando o uso de transportes públicos coletivos ou meios alternativos.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

FEIRA DA CIDADE

Arquitetos: MEIA DOIS NOVE Arquitetura & Consultoria

Área: 3.127 m²

IAno: 2005

Cidade: Ananindeua (Pará)

País: Brasil



Imagem 33 - Registro de uma feira ocorrendo no local. Foto: José Maria Coelho Bassalo Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/623364/feira-da-cidade-meia-dois-nove-arquitetura-e-consultoria?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 10 dez 2022.



Imagem 34 - Vista área da Feira da Cidade. Foto: Octavio Cardoso. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/623364/feira-da-cidade-meia-dois-nove-arquitetura-e-consultoria?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 10 dez 2022.

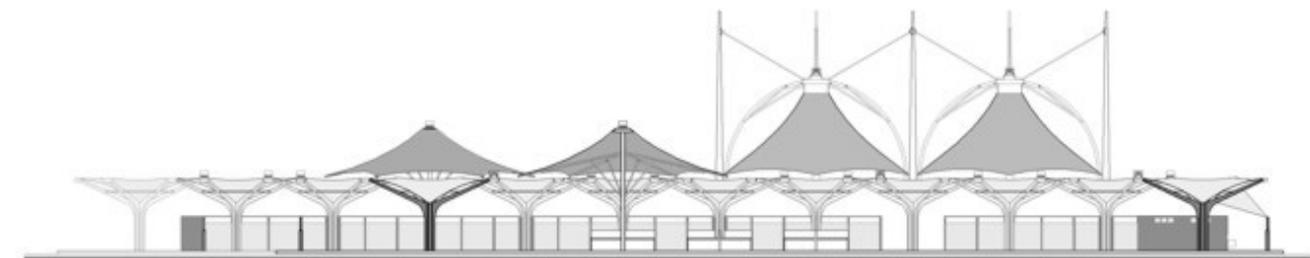


Imagem 35 - Corte B. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/623364/feira-da-cidade-meia-dois-nove-arquitetura-e-consultoria?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 10 dez 2022.

LUGAR

REGIÃO SUDESTE DE GOIÂNIA PARQUE DO CERRADO

Imagem 36 - Localização de Goiânia no mapa do Estado de Goiás. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Brazil_Goias_Goiania_location_map.svg. Acesso em: 03 out 2022.

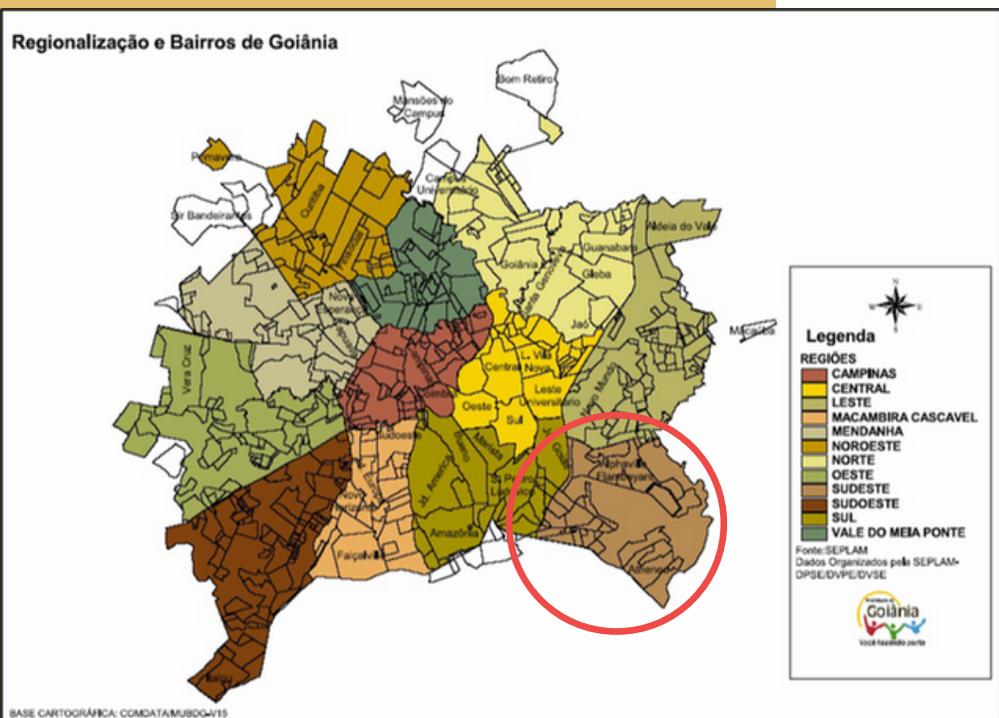
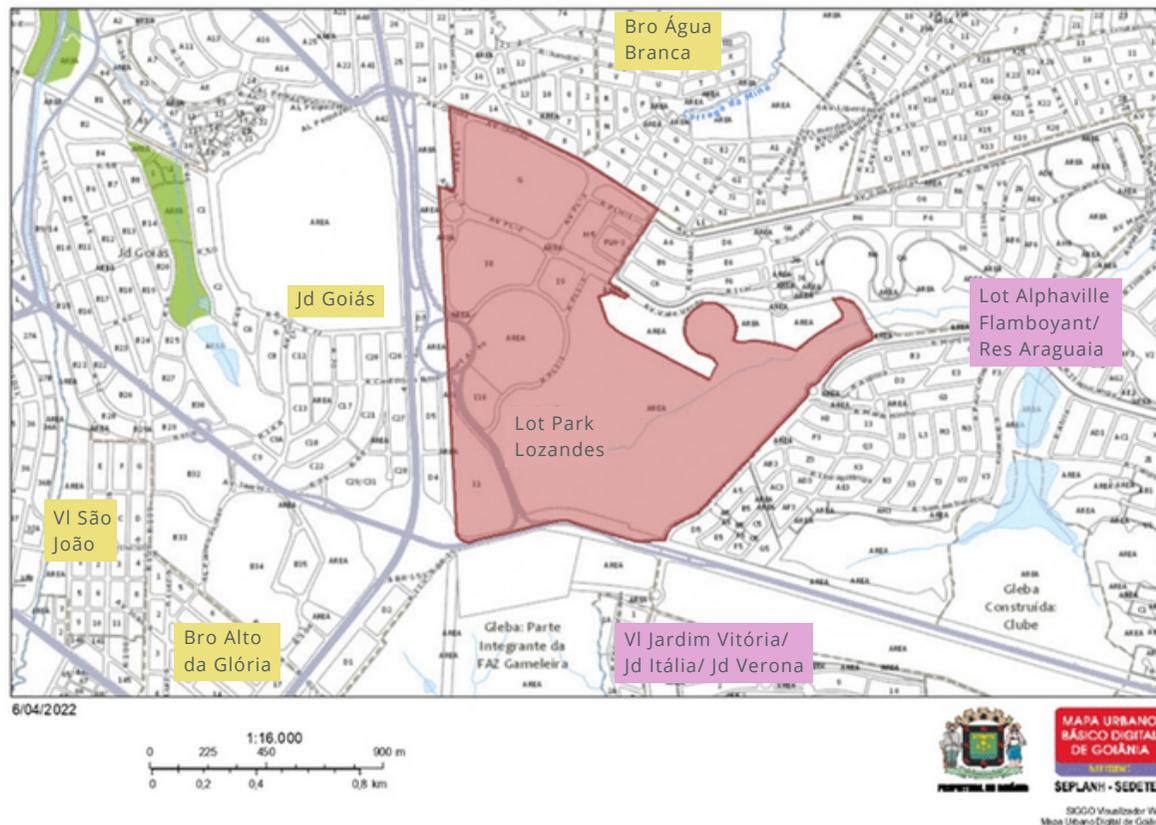


Imagem 37 - Mapa de Goiânia com suas regiões e bairros demarcados. SEPLAM - Secretaria de Planejamento Municipal. Acesso em: 03 mar 2022.

Park Lozandes e bairros vizinhos



LEGENDA

- Park Lozandes
- Bairros abertos
- Condomínios fechados

Imagem 38 - Park Lozandes e bairros vizinhos. SEPLAM - Secretaria de Planejamento Municipal. Disponível em: Mapa Digital Fácil de Goiânia (editado pela autora). Acesso em: 03 out 2022.

JUSTIFICATIVA DO LUGAR

O Parque do Cerrado de Goiânia é um local com preservação de espécies nativas do cerrado que abriga a zona de proteção ambiental da nascente do Córrego Gameleira, proporcionando uma área de respiro para a capital devido sua abrangência municipal.

E levando em consideração sua localização, de alta especulação imobiliária envolvida em todo seu processo de formação, sofre grandes riscos de passar por desapropriação e redução de sua área novamente. Sendo assim, comprometendo a integridade dos recursos naturais presentes no local atualmente.

Todavia apesar de todo seu potencial em atender a demanda de espaços públicos de qualidade para a população, o parque se encontra subutilizado atualmente. E mesmo tendo seu projeto aprovado em 2015 (Imagem 39), não tem qualquer previsão em implantar o que foi planejado.

Este projeto foi desenvolvido pelo arquiteto e paisagista Guilherme Takeda, com apoio da equipe técnica

da Agência Municipal do Meio Ambiente – AMMA, sendo alegado um alto custo para implantação dele. Entretanto, o principal fator de impedimento foi o período entre o desenvolvimento e prática do projeto, reivindicando que novas árvores cresceram no local sem estarem previstas no projeto e por serem nativas não poderiam ser retiradas.

Ambas justificativas podem ser consideradas válidas, porém uma adaptação do projeto original poderia ser facilmente realizada, bem como, um planejamento da implantação do parque realizada em etapas para um custo reduzido. O que acaba justificando indiretamente a argumentação anterior, em relação ao interesse econômico ligado ao local.



Imagem 39 – Projeto do Parque do Cerrado (2015). Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/parque-do-cerrado-sera-construido-com-recursos-do-governo-do-estado-municipio-e-iniciativa-privada-33091/>. Acesso em: 18 ago 2022.

ESTUDO DO LUGAR E DIAGNÓSTICO

No projeto original do bairro Park Lozandes aprovado em 1992, o Parque do Cerrado foi colocado como prioridade do local, representando mais de 80% do parcelamento e circundando todo o perímetro da área reservada a construção do atual Paço Municipal.

Contudo, mais da metade de sua metragem original foi desapropriada, reparcelada e destinada a construção de outras instituições públicas, no intervalo entre os anos 2009 (Imagem 40) e 2011 (Imagem 41) de acordo com os documentos da prefeitura de Goiânia (MAPA DIGITAL FÁCIL, 2022).

Essa mudança afeta o local em diversos âmbitos, como sua própria morfologia e funcionalidade. E a partir desse momento, o bairro já não tinha a mesma função que lhe foi anteriormente atribuída, atraindo um olhar mais direcionado ao interesse econômico, seguindo o viés das especulações imobiliárias, do que social e ambiental, que busca preservar a fauna e flora presente no local, ao mesmo tempo, que promove seu uso de forma livre pela população.



Imagem 40 - Planta de situação do Park Lozandes em novembro de 2009. Disponível em: Mapa Digital Fácil de Goiânia. Acesso em: 01 set 2022.

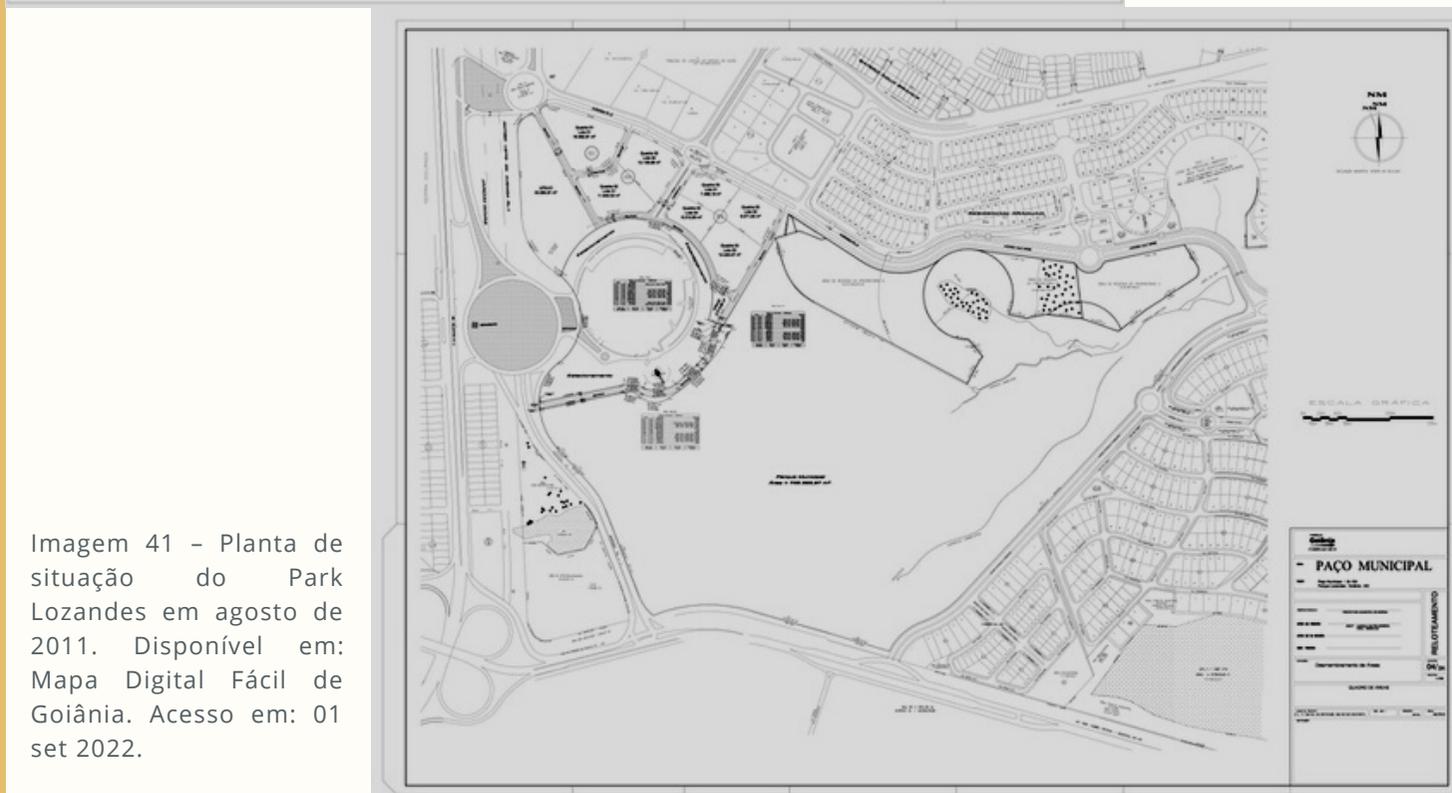


Imagem 41 - Planta de situação do Park Lozandes em agosto de 2011. Disponível em: Mapa Digital Fácil de Goiânia. Acesso em: 01 set 2022.

ESTUDO DO LUGAR E DIAGNÓSTICO

Com relação ao uso do solo, o Park Lozandes possui um misto entre residencial, comercial e institucional, que o distingue dos demais. E isso é um fator determinante para explicar sua relação com o entorno, pois além de proporcionar locais residenciais, oportunidades de emprego e lazer, soma-se a capacidade de atender atividades jurídicas e políticas.

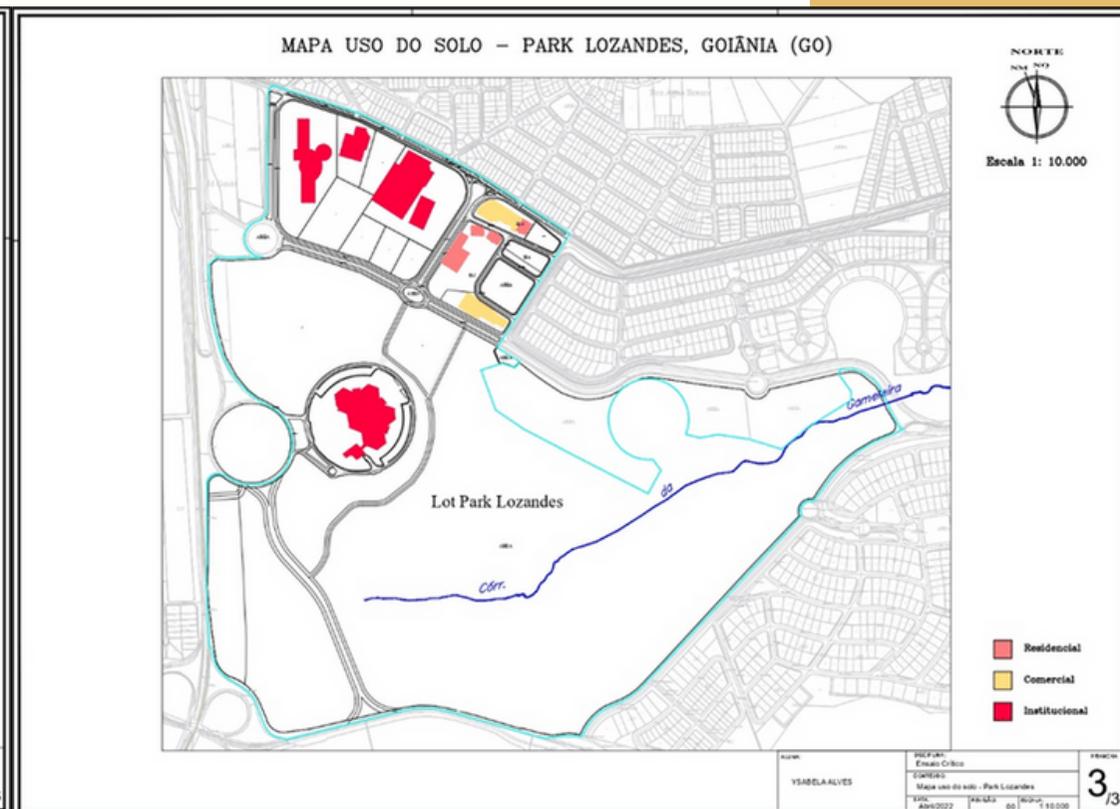
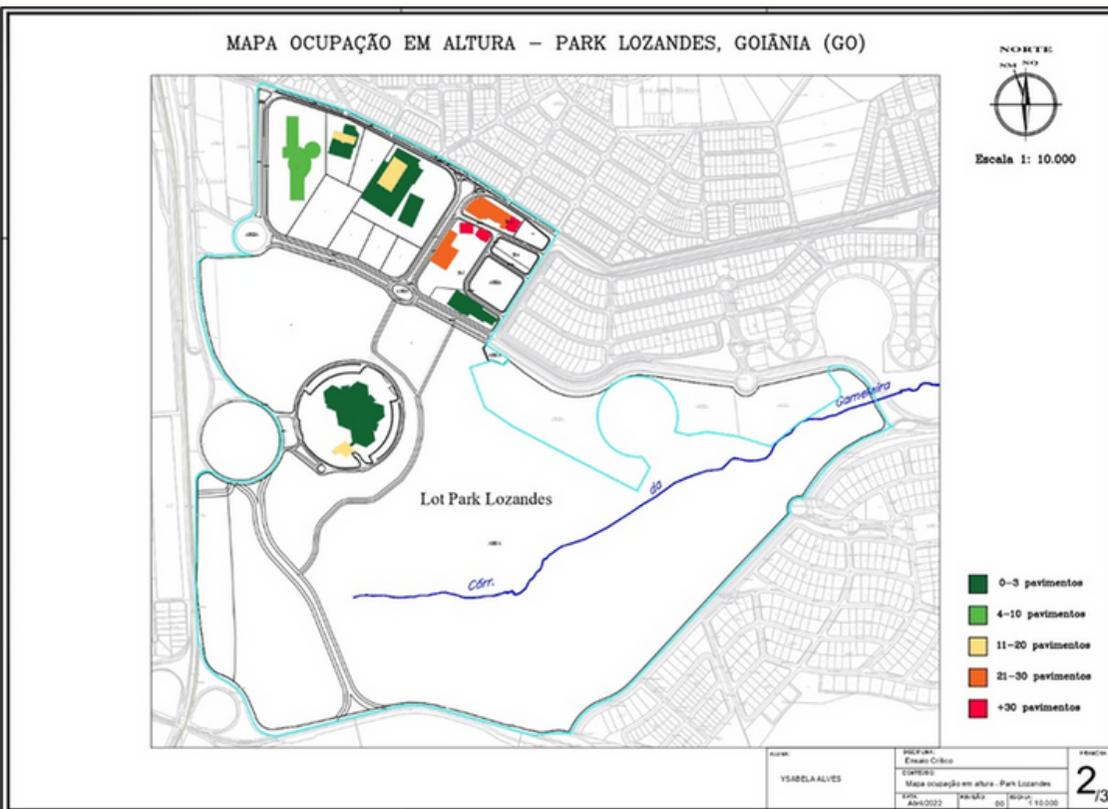


Imagem 42 - Mapa da Ocupação em Altura no Park Lozandes. Produzido pela autora, 2022.

Imagem 43 - Mapa de Uso do Solo do Park Lozandes. Produzido pela autora, 2022.

ESTUDO DO LUGAR E DIAGNÓSTICO



Imagem 44 – Hierarquia Viária. SEPLAM – Secretaria de Planejamento Municipal. Disponível em: Google Earth, modificado pela autora. Acesso em: 24 out 2022.



LINHAS DE ÔNIBUS

018 - 200 - 213 - 222 - 283 - 284 - 334 - 405 - 425 - 580 - 582 - 739 - 934 - 983

ESTUDO DO LUGAR E DIAGNÓSTICO

A área atual do parque (70,6 ha) é delimitada por vias exclusivas para veículos, e mesmo obtendo pontos de parada para transporte público (o que indica que há tráfego de pedestres em seu entorno), não é encontrado nenhum tipo de calçamento em seu perímetro, somente postes de iluminação pública.

Inclusive, na parte sudeste onde se encontra a Avenida Alphaville Flamboyant, ocorre o uso indevido da área que seria destinada para circulação de pessoas (se houvesse estrutura para tal) para fins automobilísticos, estacionamento de carros e motos (Imagem 47).

Imagem 45 - Foto do Parque Cerrado visto da Rua PL1-1, em julho de 2021. Disponível em: Google Street View. Acesso em: 24 out 2022.



Imagem 46 - Foto do Parque Cerrado visto da Av. Vale Verde, em setembro de 2021. Disponível em: Google Street View. Acesso em: 24 out 2022.

Imagem 48 - Foto do Parque Cerrado visto da GO-020, em abril de 2022. Disponível em: Google Street View. Acesso em: 24 out 2022.



Imagem 47 - Foto do Parque Cerrado visto da Av. Alphaville Flamboyant, em dezembro de 2021. Disponível em: Google Street View. Acesso em: 24 out 2022.

ESTUDO DO LUGAR E DIAGNÓSTICO



Imagem 48 – Parque do Cerrado, Park Lozandes – Goiânia (GO). Disponível em: Google Maps, modificado pela autora. Acesso em: 24 out 2022.

LEGENDA

- Delimitação
 - Hidrografia
 - Faixas de vegetação por classificação
- 1 Campo sujo
 - 2 Cerrado típico
 - 3 Mata de galeria

Dentro da área do Parque do Cerrado, existe duas nascentes do Córrego da Gameleira (Imagem 48) - um dos afluentes do Rio Meia Ponte - acompanhadas de uma vegetação bem característica do bioma, com boa parte de sua ocupação bem densificada.

E justamente essa faixa em que se encontra a mata de galeria, é a parte correspondente a área de preservação do local, com plantas nativas e próprias da região.

Uma das fases de implementação do parque que foram cumpridas, foi o florestamento de parte do local com mudas de ipês.

ESTUDO DO LUGAR E DIAGNÓSTICO

Caracterização das classificações de cerrado presentes no parque:

- Campo sujo, ambiente aberto com presença de arbustos e vegetações de pequeno porte que podem ter a estrutura lenhosa, semi-lenhosa ou herbácea;
- Cerrado típico, possui árvores distribuídas de maneira esparsa, com o caule de configuração retorcida;
- Mata de galeria, vegetação florestal que acompanha os rios de pequeno porte e córregos dos planaltos do Brasil Central, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso de água.

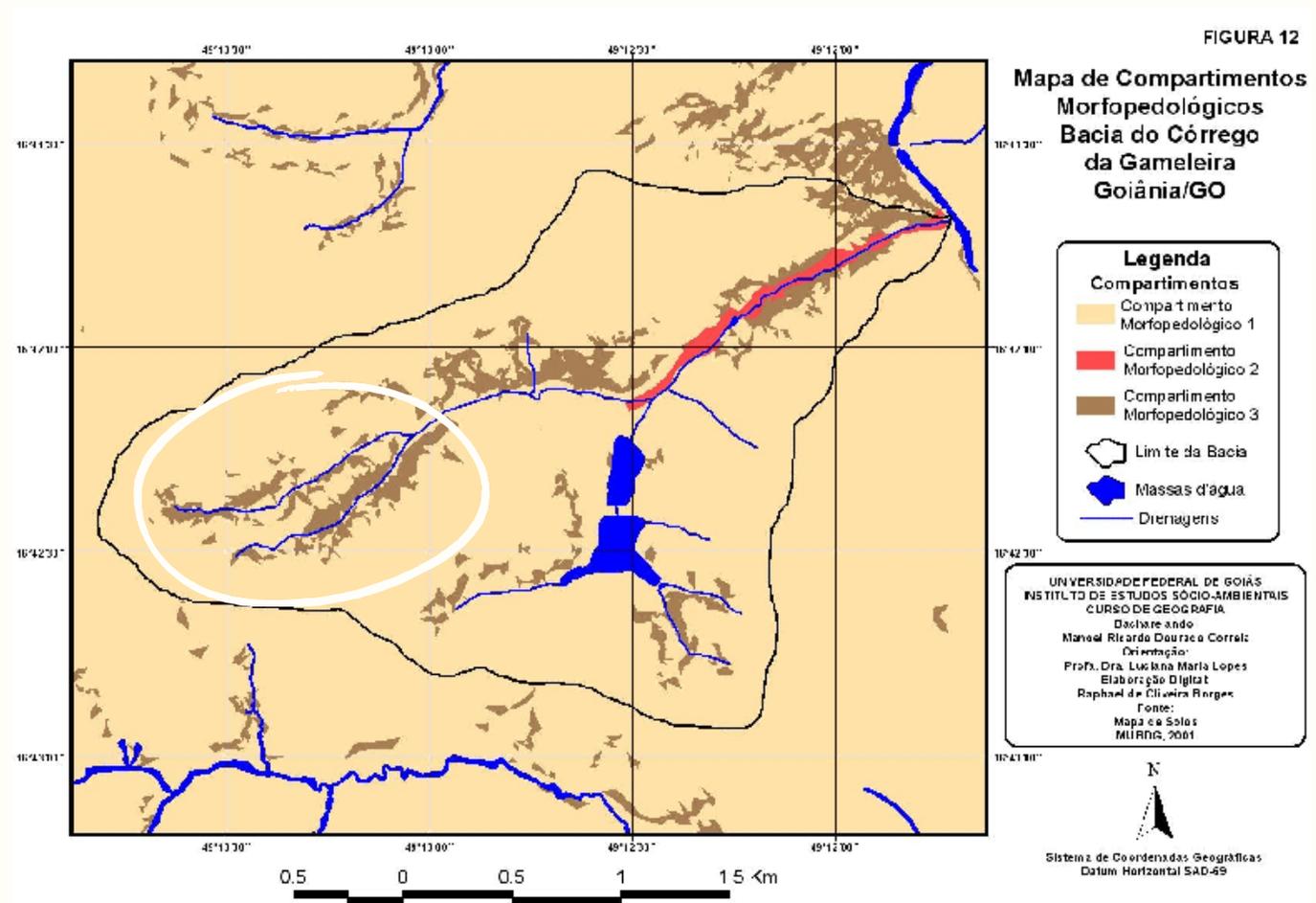
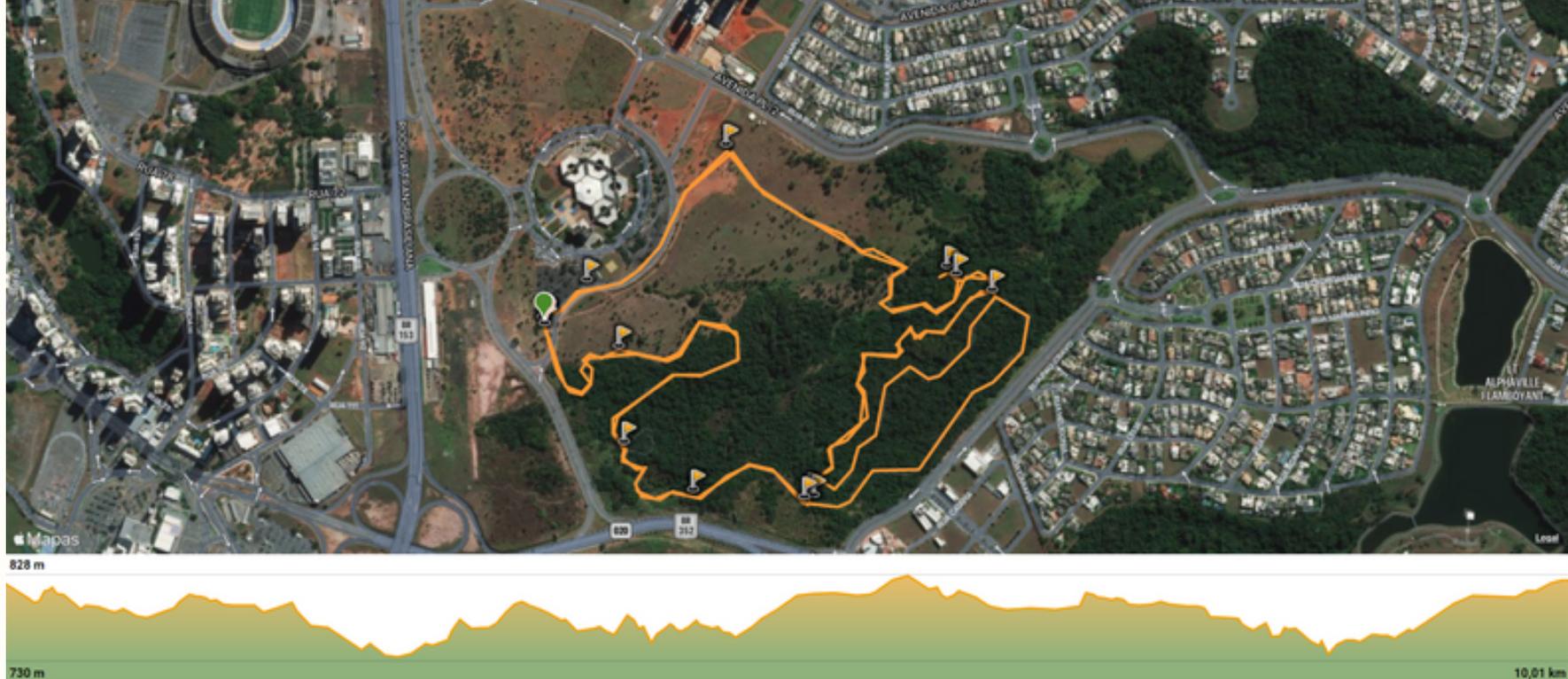


Imagem 49 - Mapeamento da Bacia do Córrego da Gameleira. UFG, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Mapa-de-compartimentos-morfopedologicos-da-bacia-do-corrego-da-Gameleira-em-Goiania_fig1_242551329. Editado pela autora. Acesso em: 24 out 2022.

ESTUDO DO LUGAR E DIAGNÓSTICO

Imagem 50 - Demarcação das duas trilhas existentes no local, com representação do relevo do terreno. 04 jul 2016. Disponível em: <https://pt.wikiloc.com/trilhas-trekking/paco-municipal-de-goiania-laboratorio-13891460>. Acesso em: 24 out 2022.



Circuitos destinados para a prática de Mountain Bike, são ao todo 5,8 km, e 4,2 km o percurso reduzido. De acordo com a autora da postagem, não há água potável no local e a trilha apresenta-se bem sombreada.

Todavia, um dos comentários realizados no site relata ter visto uma pequena cachoeira no caminho, além de um poço artificial improvisado pelos próprios usuários.

Imagens 51, 52 e 53 - Fotografias de trechos da trilha presente no Parque do Cerrado. Foto: Alessandra Cecilia, 04 jul 2016. Disponível em: <https://pt.wikiloc.com/trilhas-trekking/paco-municipal-de-goiania-laboratorio-13891460>. Acesso em: 24 out 2022.



ASPECTOS		PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
FUNCIONAL	INFRAESTRUTURA	Não há calçadas em seu perímetro; Pouca sinalização nas trilhas; Sem iluminação na parte interna; Não tem controle do acesso.	A área é atendida por transporte público coletivo.
	MOBILIDADE	Sem acessibilidade; Veículos estacionam em local impróprio.	Já existe o uso da bicicleta como prática esportiva e forma de locomoção; Próximo a equipamentos públicos e outros locais de recreação.
AMBIENTAL	VEGETAÇÃO	Redução de 60% da área destinada ao parque; Falta de manutenção, resultando em locais com escassez de plantas.	Muita vegetação nativa preservada.
	HIDROGRAFIA	Acesso livre aos corpos d'água, não sendo possível saber o uso que ocorre no local.	Área de Proteção Ambiental respeitada e com cobertura natural densa.
ESTÉTICA	PAISAGEM	Visual confuso e com aspecto de abandono.	Presença de áreas livres possíveis de se intervir.
PROJETO EXISTENTE (2015)		Usos muito agressivos, invadindo a APP prevista pelo Plano Diretor da cidade.	Diversificação de atividades; Mantém o viés ecológico das trilhas.

QUESTÃO CENTRAL: Desenvolvimento de uma proposta de ocupação que prese pelo uso sustentável e ecológico da região, causando impacto mínimo no ecossistema existente no local.



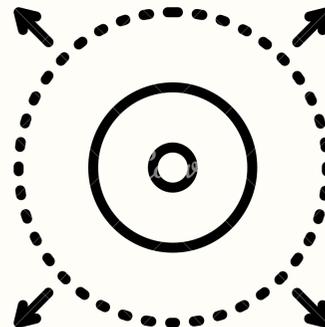
DIRETRIZES DO PROJETO

As diretrizes do projeto vão se basear nas cinco dimensões de desempenho da paisagem urbana, de Kevin Lynch (1988), abordadas na temática deste trabalho. Começando pela vitalidade, o projeto proposto englobará três vertentes principais, buscando impulsionar a qualidade do ambiente, são elas:

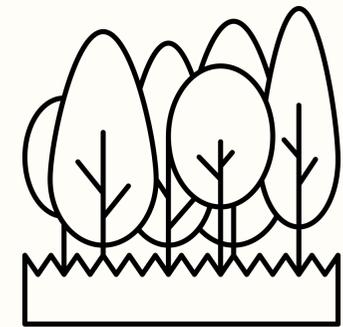


Preservação ambiental

Toda vegetação já existente será mantida;
Monitoramento de atividades que possam prejudicar a paisagem;
Incentivo à preservação e plantio.



Delimitação das Áreas de Proteção Permanente



Reflorestamento de regiões danificadas

Diversificação de espécies nativas do cerrado;
Adensamento dos fundos de vale.



DIRETRIZES DO PROJETO

São medidas que buscam criar uma identificação do usuário com o local, estimulando vivências individuais - ou não - diversificadas. Para isso, serão contempladas atividades que promovam essa conexão com a natureza, sendo as seguintes:



Feiras com produtos típicos locais



Pistas de caminhada



Trilhas ecológicas pedaláveis



Áreas de uso livre

Locais de contemplação e apreciação da paisagem, podendo tomar banho de sol e realizar piqueniques.

3. ADEQUAÇÃO

DIRETRIZES DO PROJETO

A forma e a função devem estar adequadas um à outra, pois é através do desenho e a forma da paisagem que se molda o uso do local. Sendo assim, se tratando de um projeto de parque urbano, as medidas que podem atender à esse âmbito são:



Melhora na
iluminação e
sinalização



Pavimentação
de calçadas e
caminhos



Instalação de
banheiros
públicos



4. ACESSO

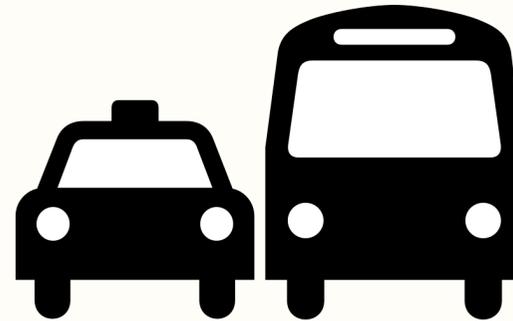
DIRETRIZES DO PROJETO

As infraestruturas presentes no projeto o torna capaz de alcançar uma maior diversidade de pessoas, atividades, recursos e serviços. E pensamento nos modelos atuais de mobilidade urbana, a acessibilidade e maneiras de locomoção alternativas são pontos essenciais a serem acrescidos. Portanto, as medidas que serão adotadas para atender a esses critérios são:



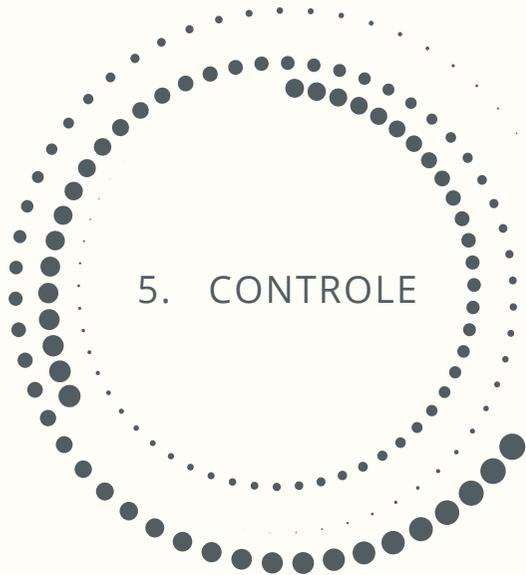
Acessibilidade

- Calçadas e passeios que atendam às normas de acessibilidade;
- Instalação de piso tátil;
- Demais infraestruturas adequadas para pessoas com deficiências.



Meios de transporte alternativos

- Aumentar o número de linhas de transporte coletivo que atendam ao parque;
- Melhorar a infraestrutura das paradas de ônibus existentes;
- Pontos para aluguel de bicicletas.

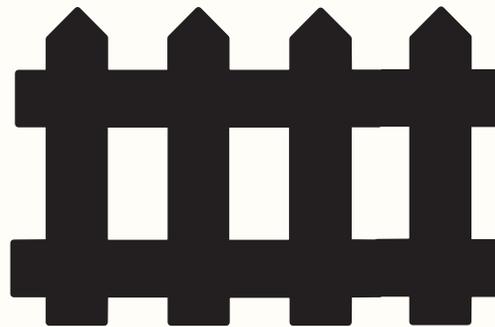


DIRETRIZES DO PROJETO

Segundo Lynch, vai além da questão física e/ou material do controle de acesso, atinge uma percepção sensorial e psicológica, podendo gerar a sensação de segurança ou insegurança. Por isso, certos cuidados devem ser atendidos, como:



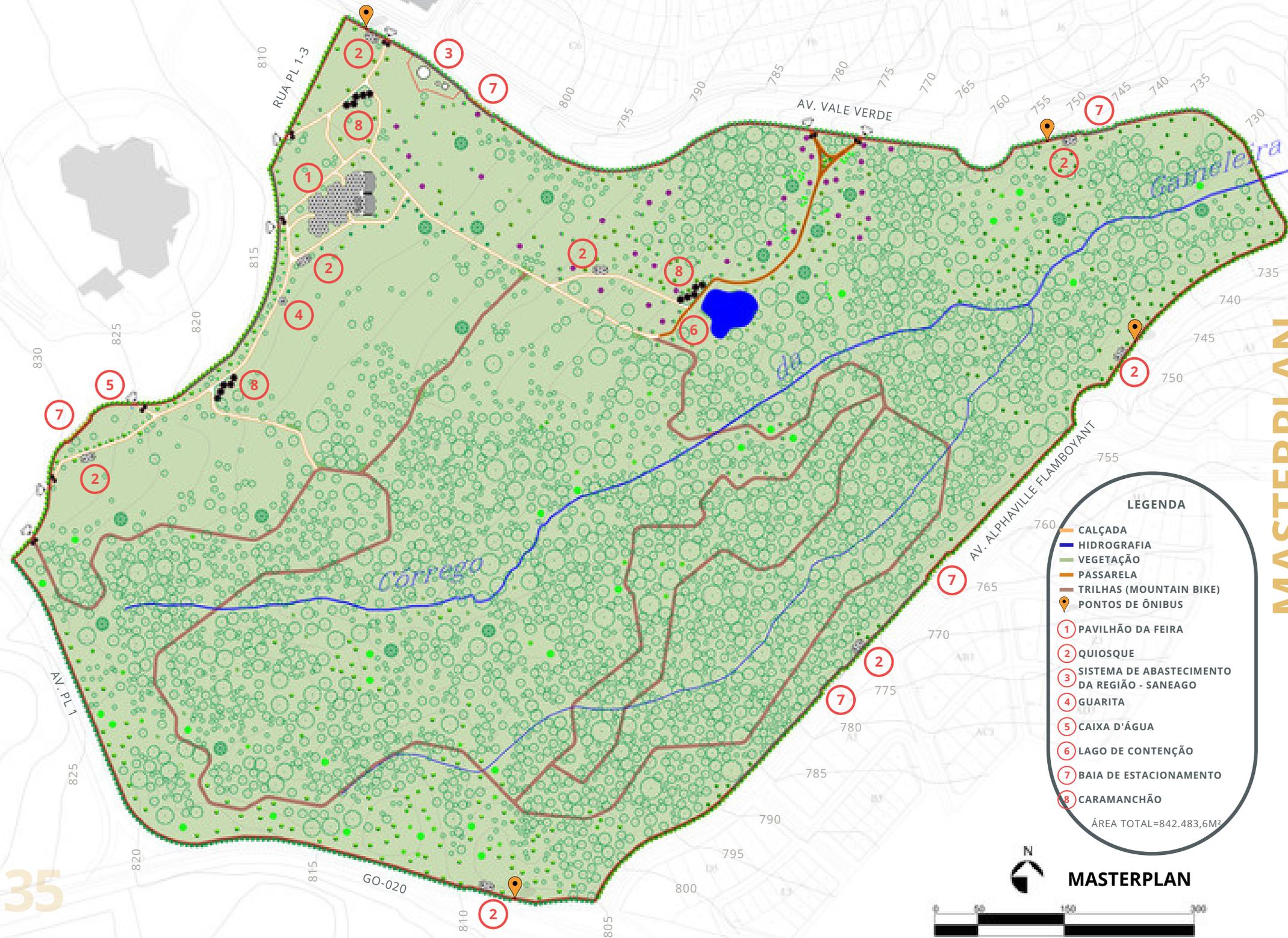
**Determinar um
horário de
funcionamento**



**Limites físicos em
regiões com risco de
acidentes**



**Câmeras de
vigilância**



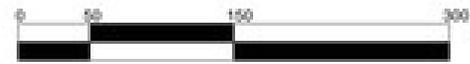
LEGENDA

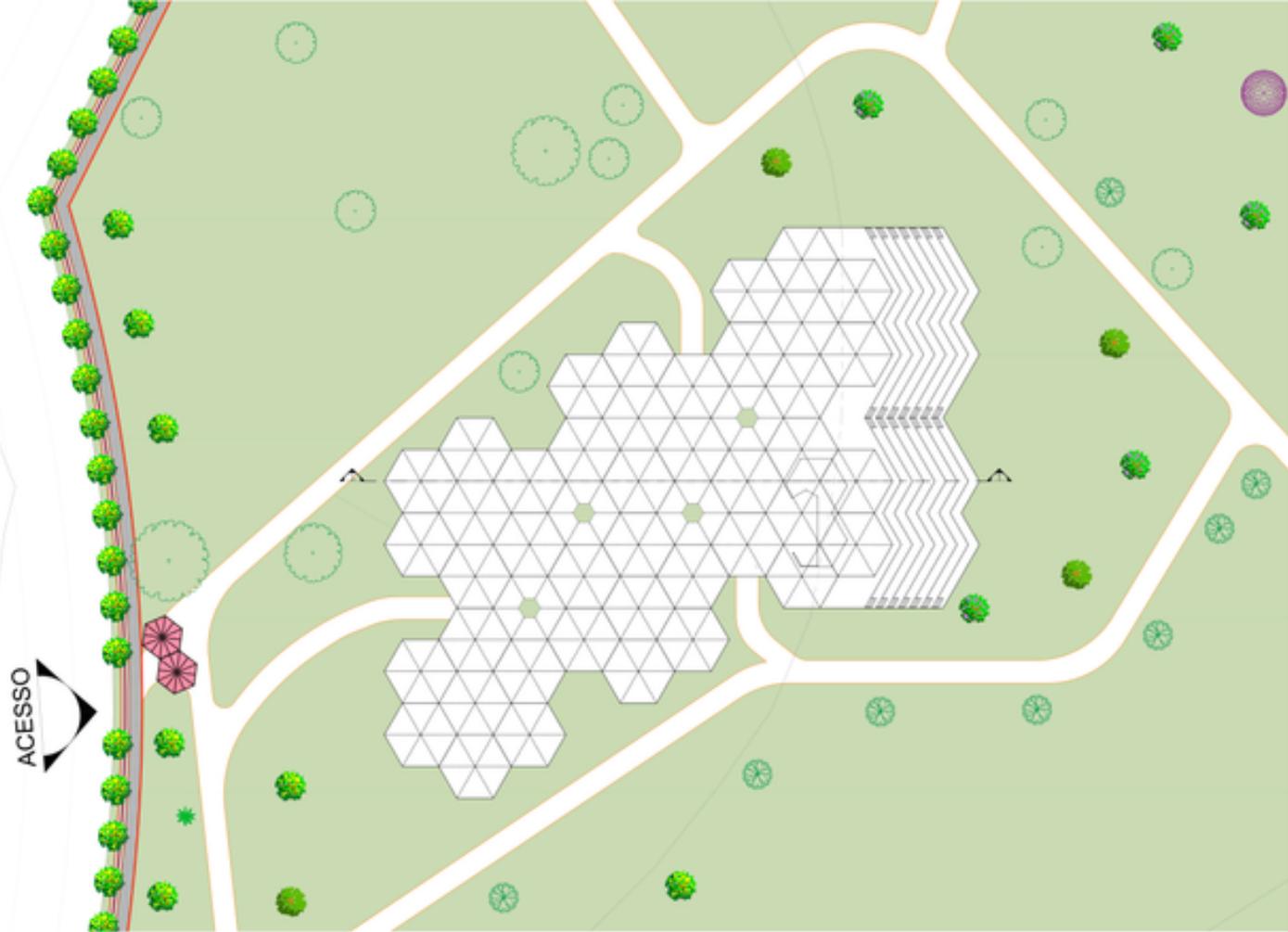
- CALÇADA
- HIDROGRAFIA
- VEGETAÇÃO
- PASSARELA
- TRILHAS (MOUNTAIN BIKE)
- PONTOS DE ÔNIBUS
- 1 PAVILHÃO DA FEIRA
- 2 QUIOSQUE
- 3 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DA REGIÃO - SANEAGO
- 4 GUARITA
- 5 CAIXA D'ÁGUA
- 6 LAGO DE CONTENÇÃO
- 7 BAIA DE ESTACIONAMENTO
- 8 CARAMANCHÃO

ÁREA TOTAL=842.483,6M²

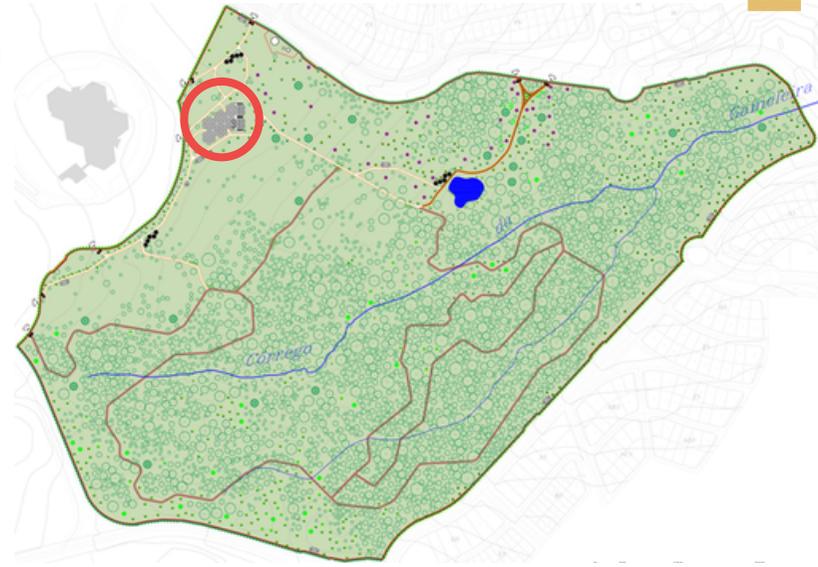


MASTERPLAN





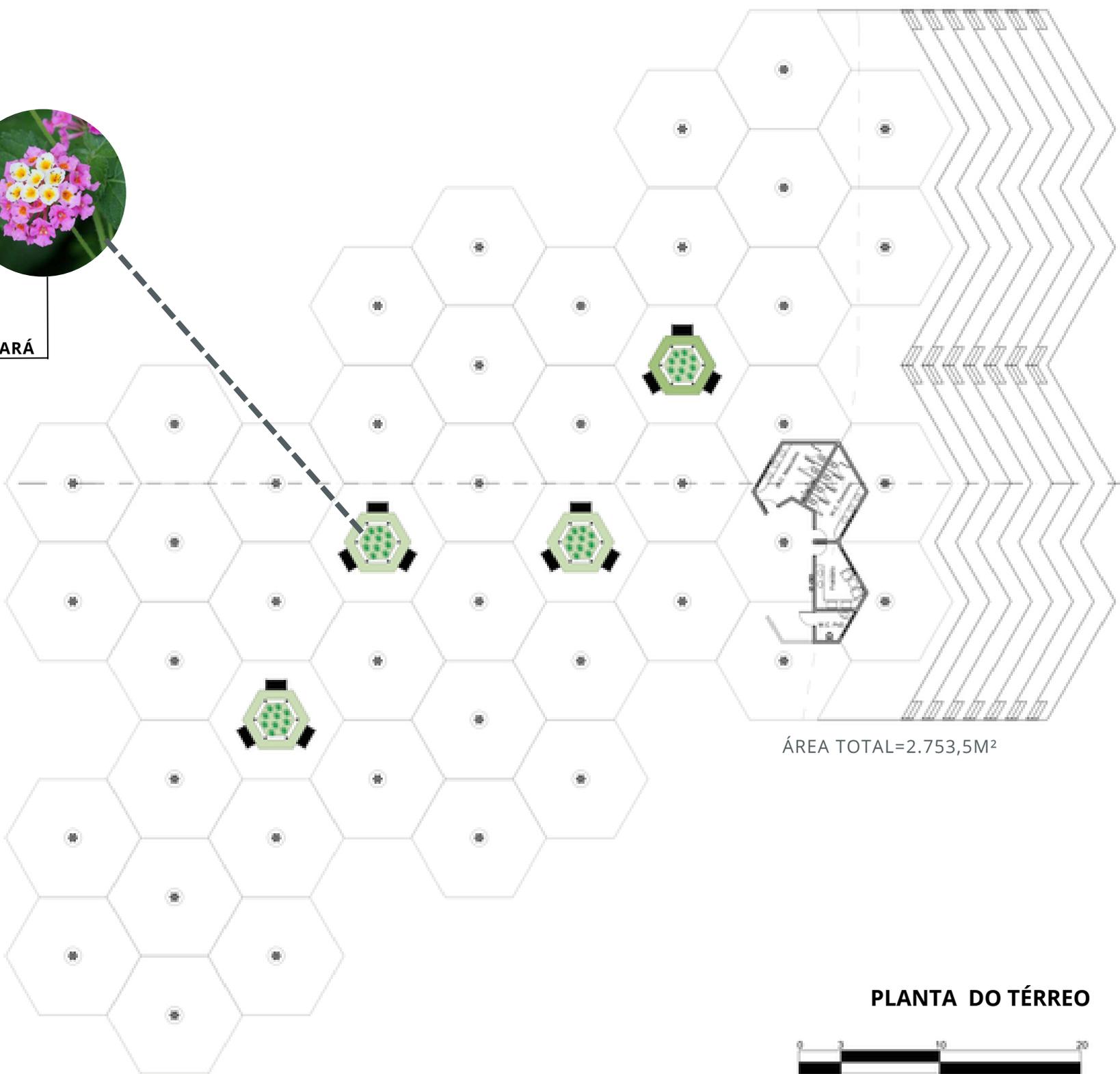
PLANTA DE LOCAÇÃO



PAVILHÃO DA FEIRA



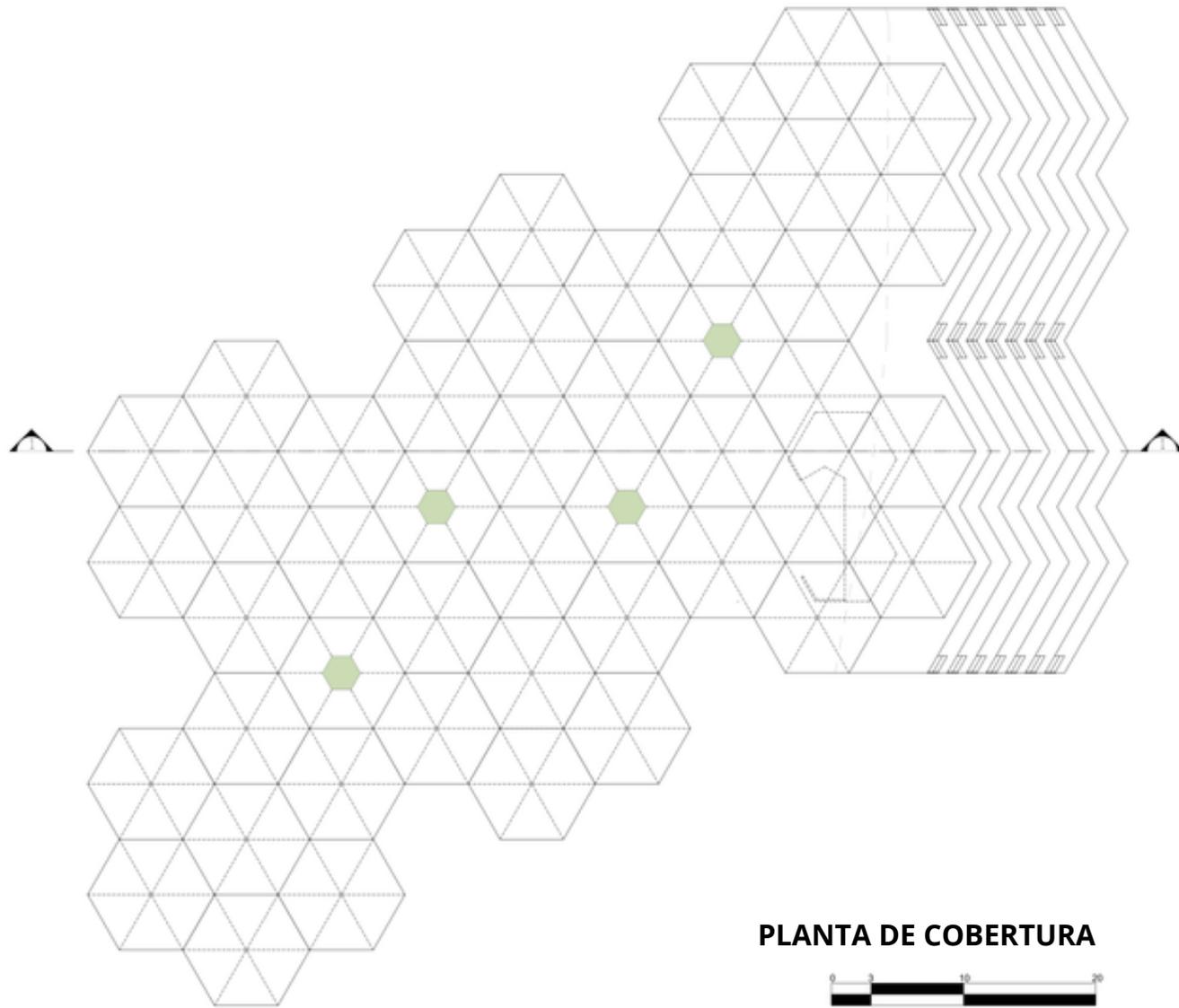
FLOR CAMBARÁ



ÁREA TOTAL=2.753,5M²

PLANTA DO TÉRREO



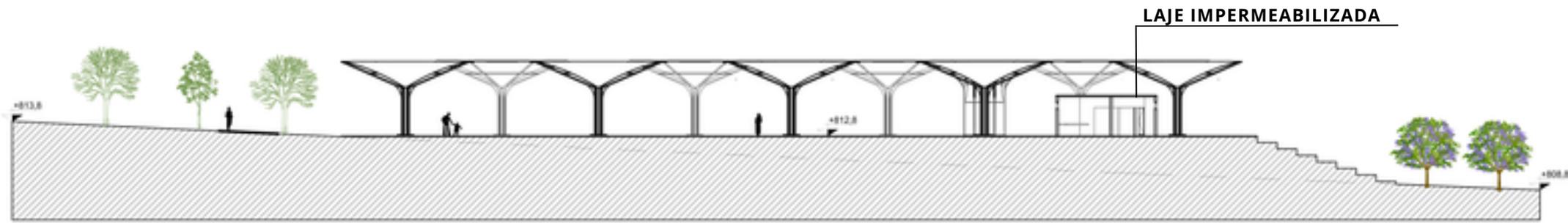


PLANTA DE COBERTURA



FACHADA SUL





CORTE 1

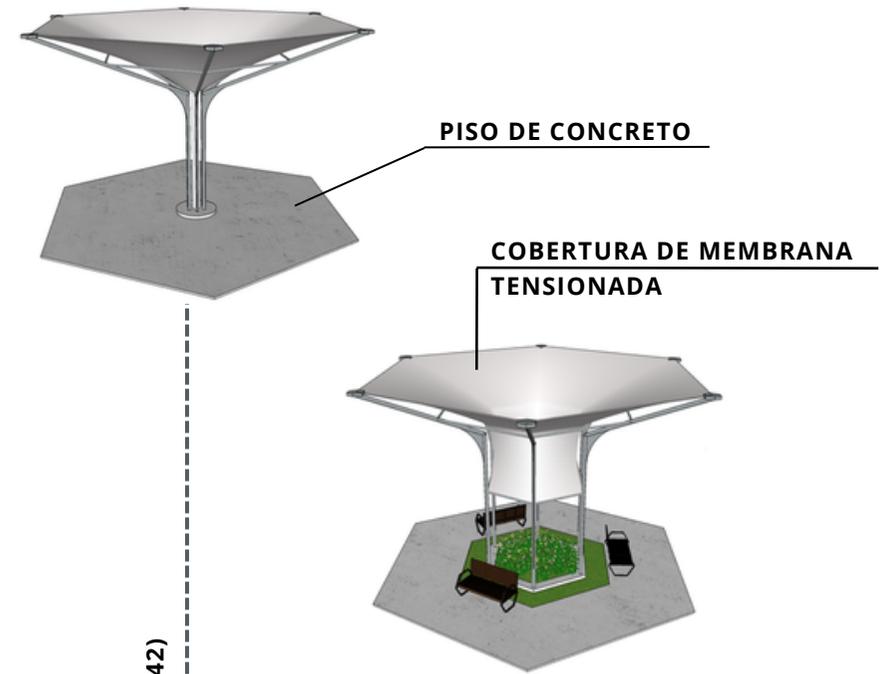


FACHADA LESTE

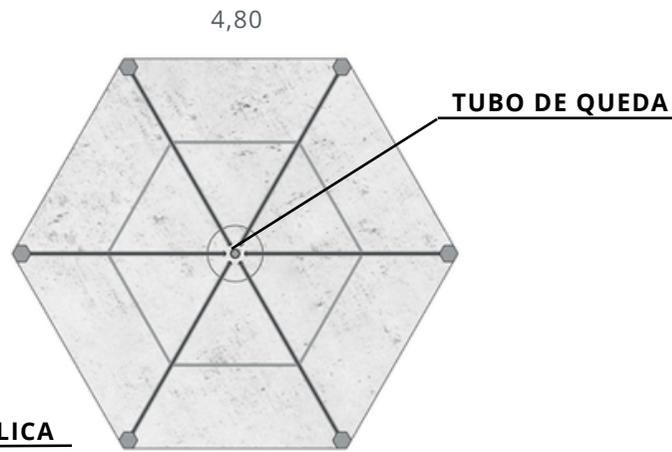
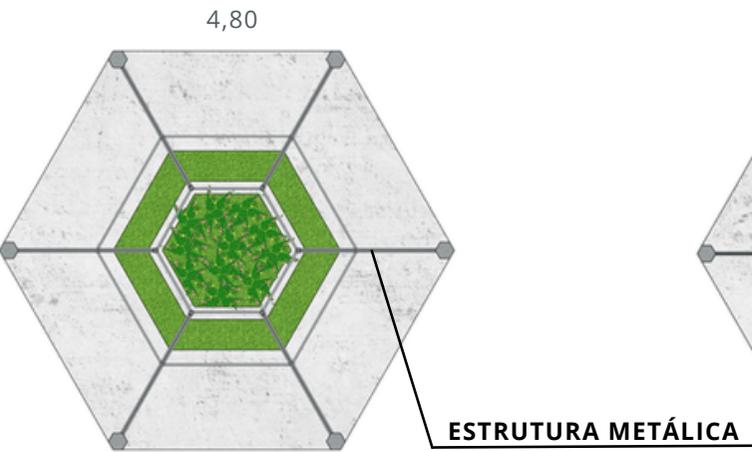


ALVENARIA ESTRUTURAL

COBOGÓ DE AÇO CORTEN



PAVILHÃO DA FEIRA



MÓDULO DO PAVILHÃO (42)

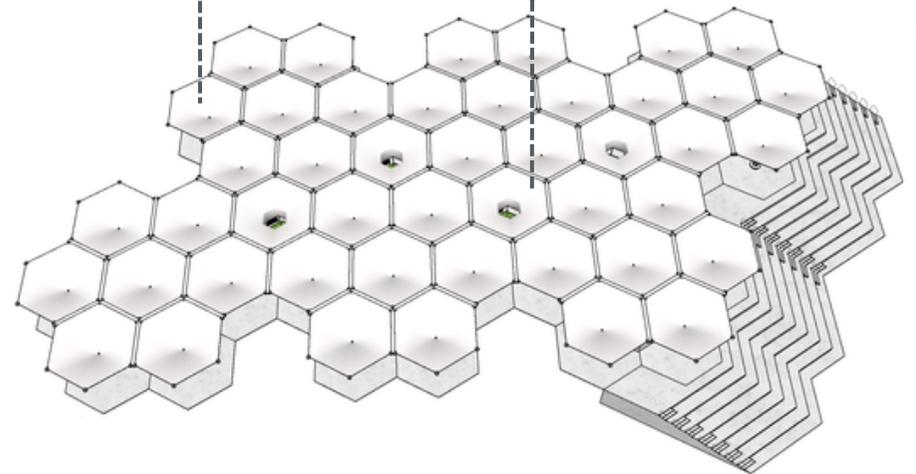
MÓDULO-JARDIM (4)

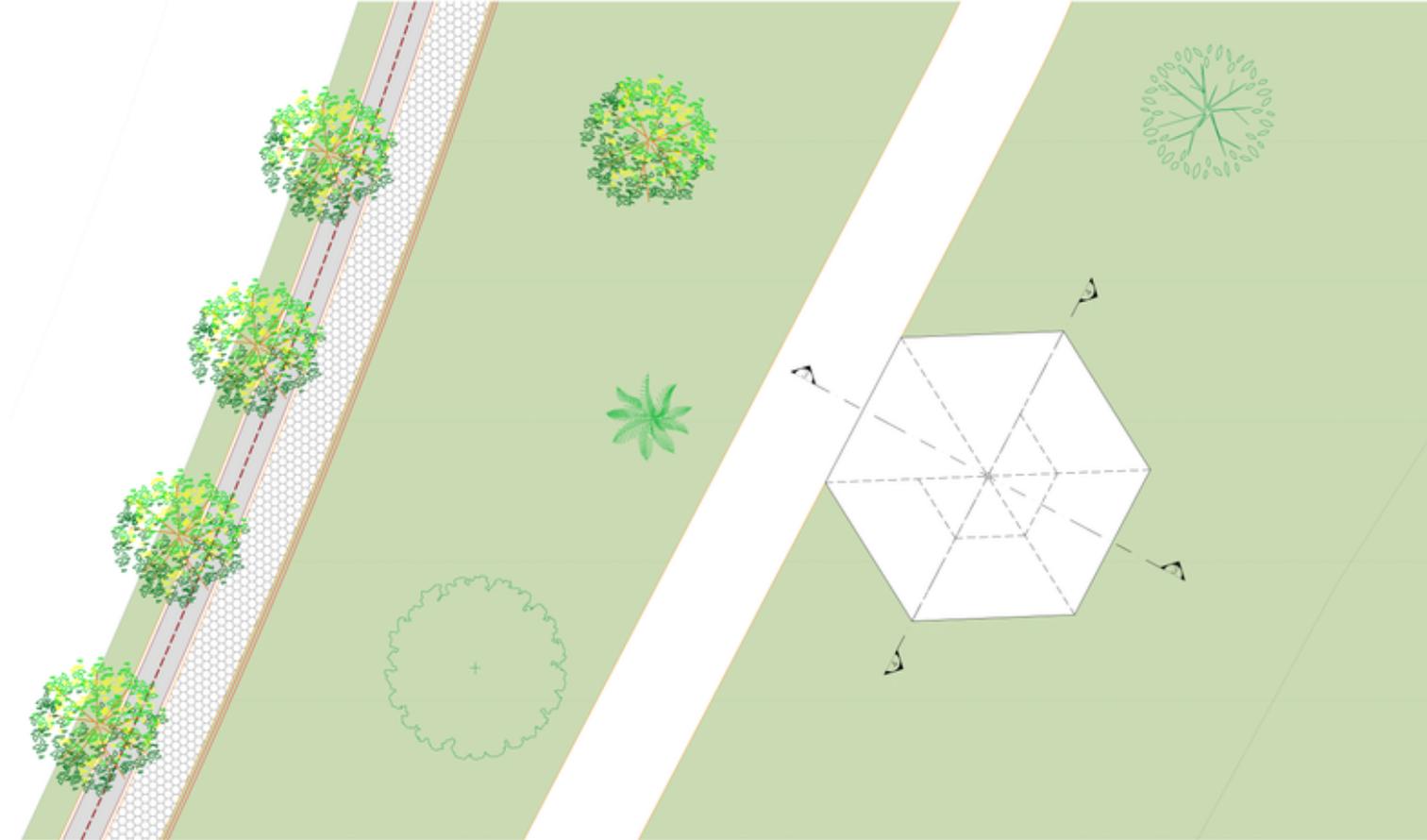


ESTRUTURA DO MÓDULO DO PAVILHÃO

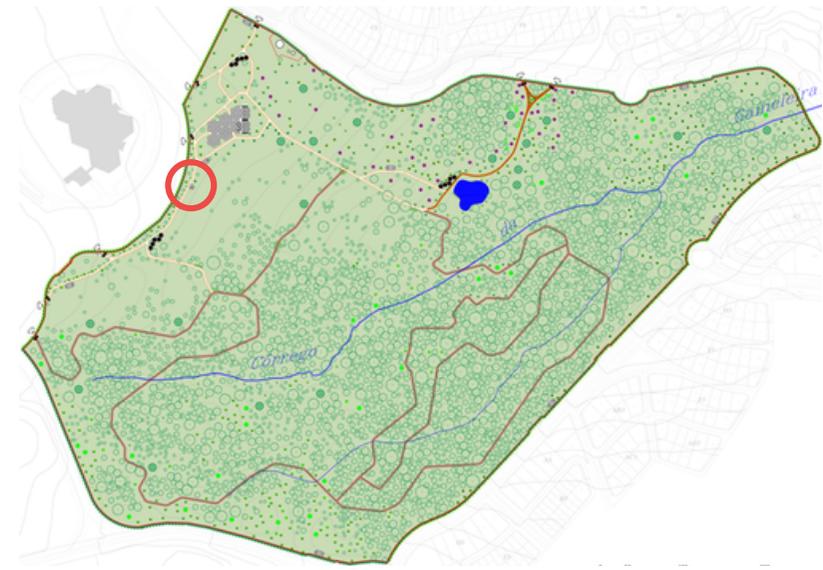


ESTRUTURA DO MÓDULO-JARDIM



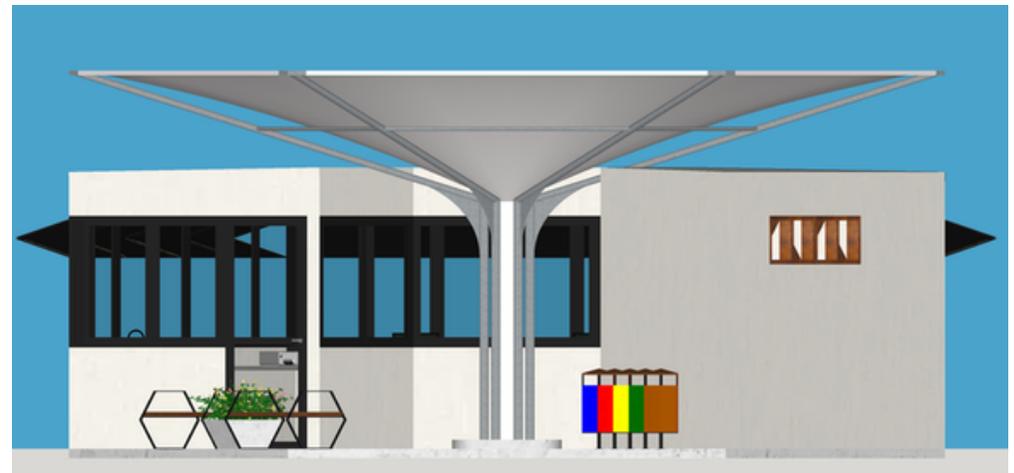


PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA

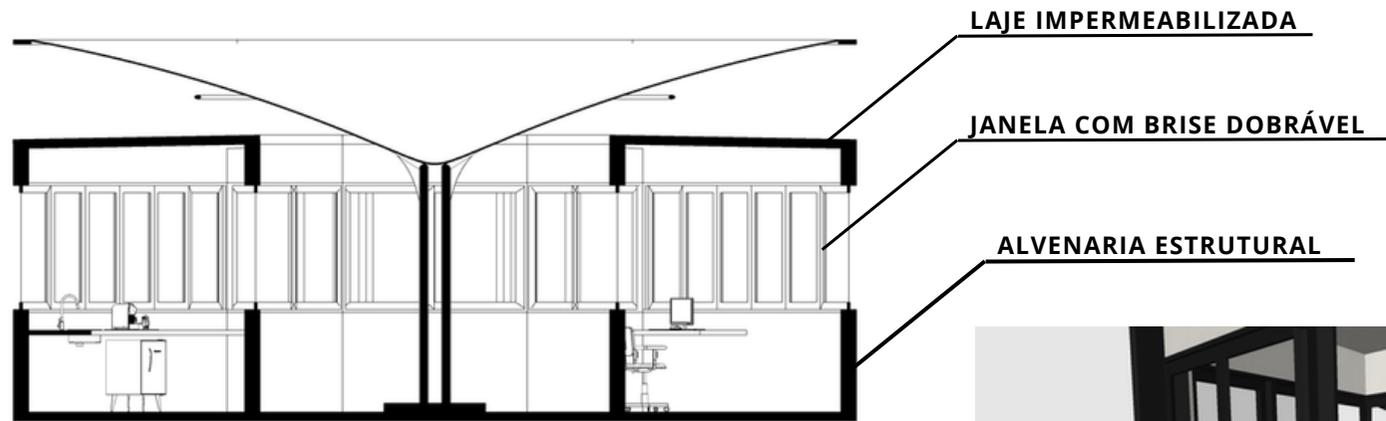




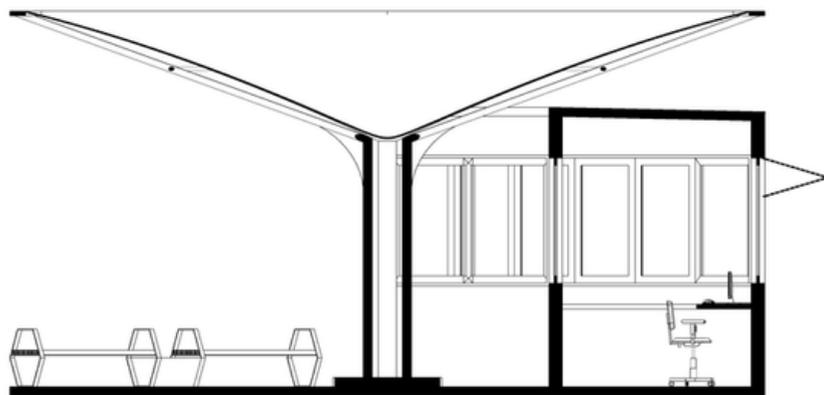
FACHADA SUDESTE



FACHADA NOROESTE

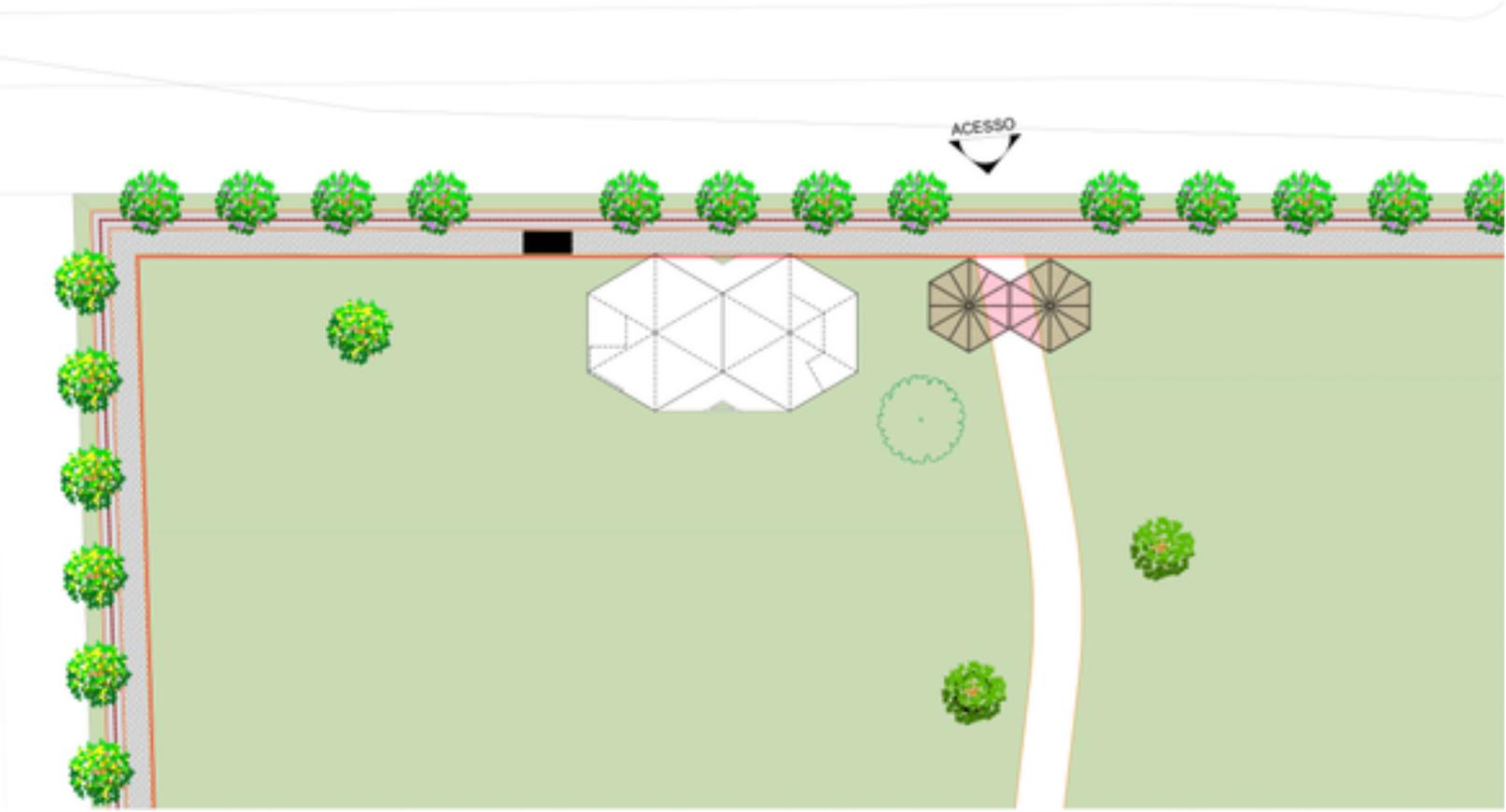


CORTE 4

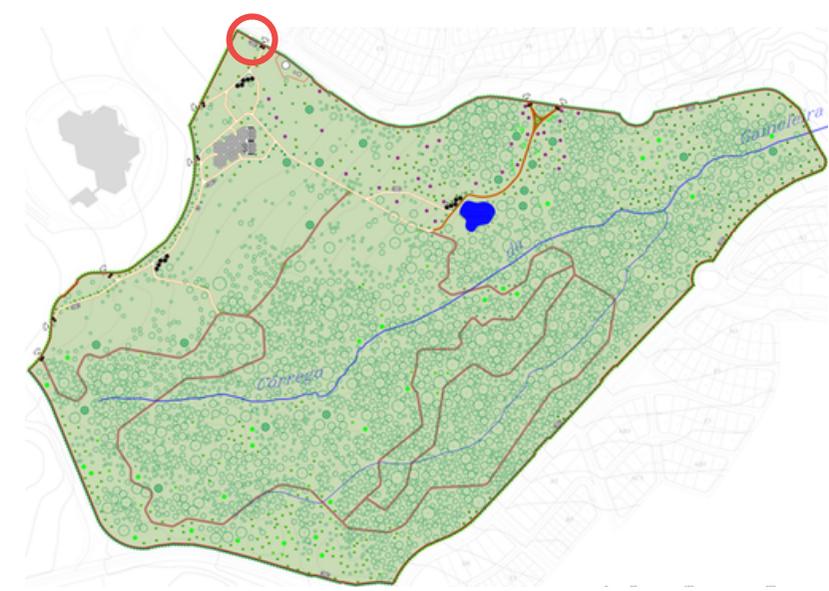


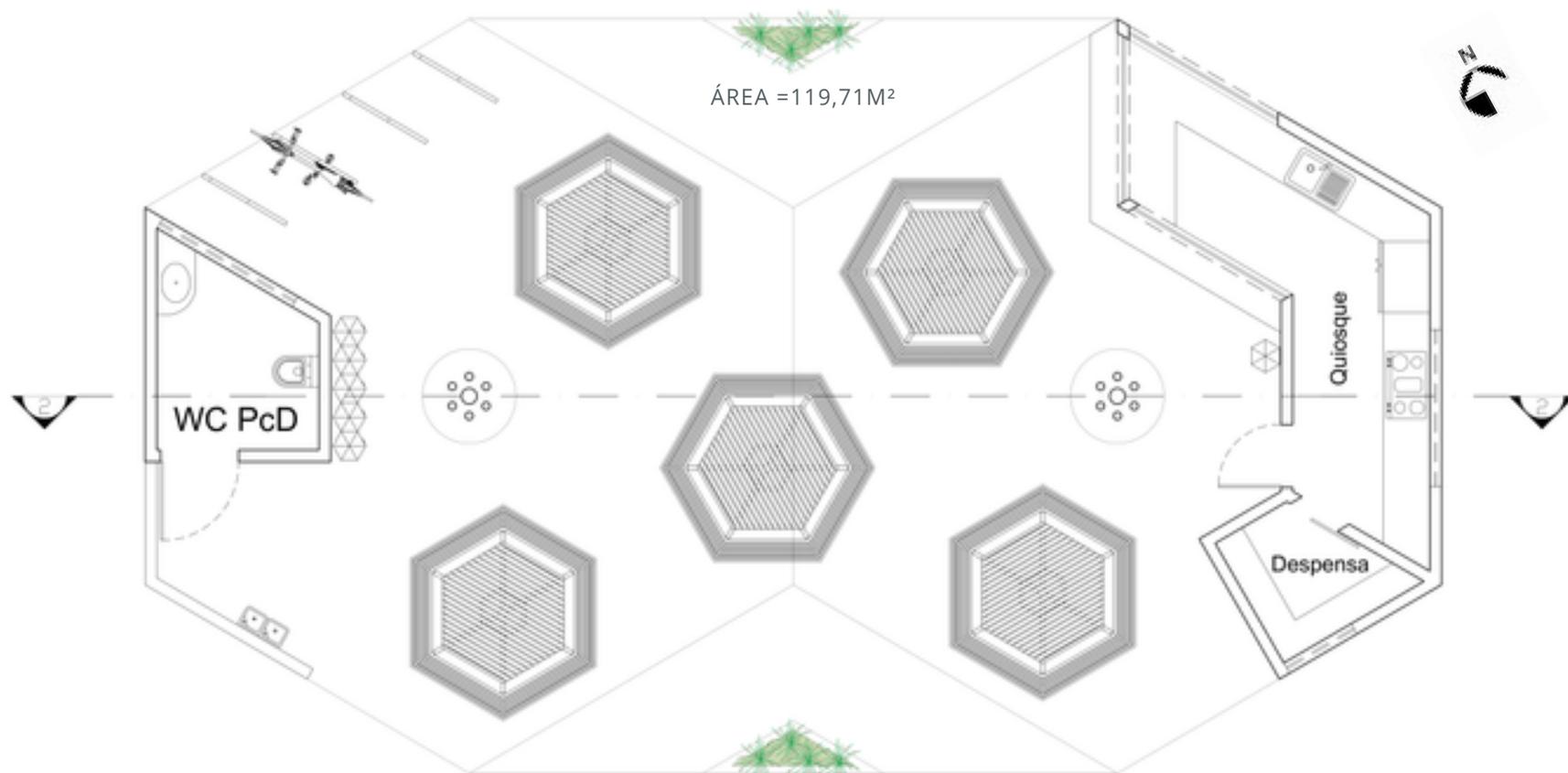
CORTE 3





PLANTA DE LOCAÇÃO





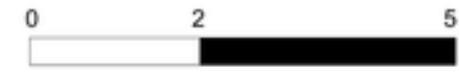
ÁREA = 119,71M²

WC PcD

Quiosque

Despensa

PLANTA DO TÉRREO



QUIOSQUE

ESQUADRIA METÁLICA RETRÁTIL

COBOGÓ DE AÇO CORTEN

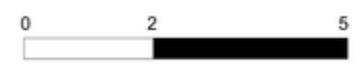
ALVENARIA ESTRUTURAL

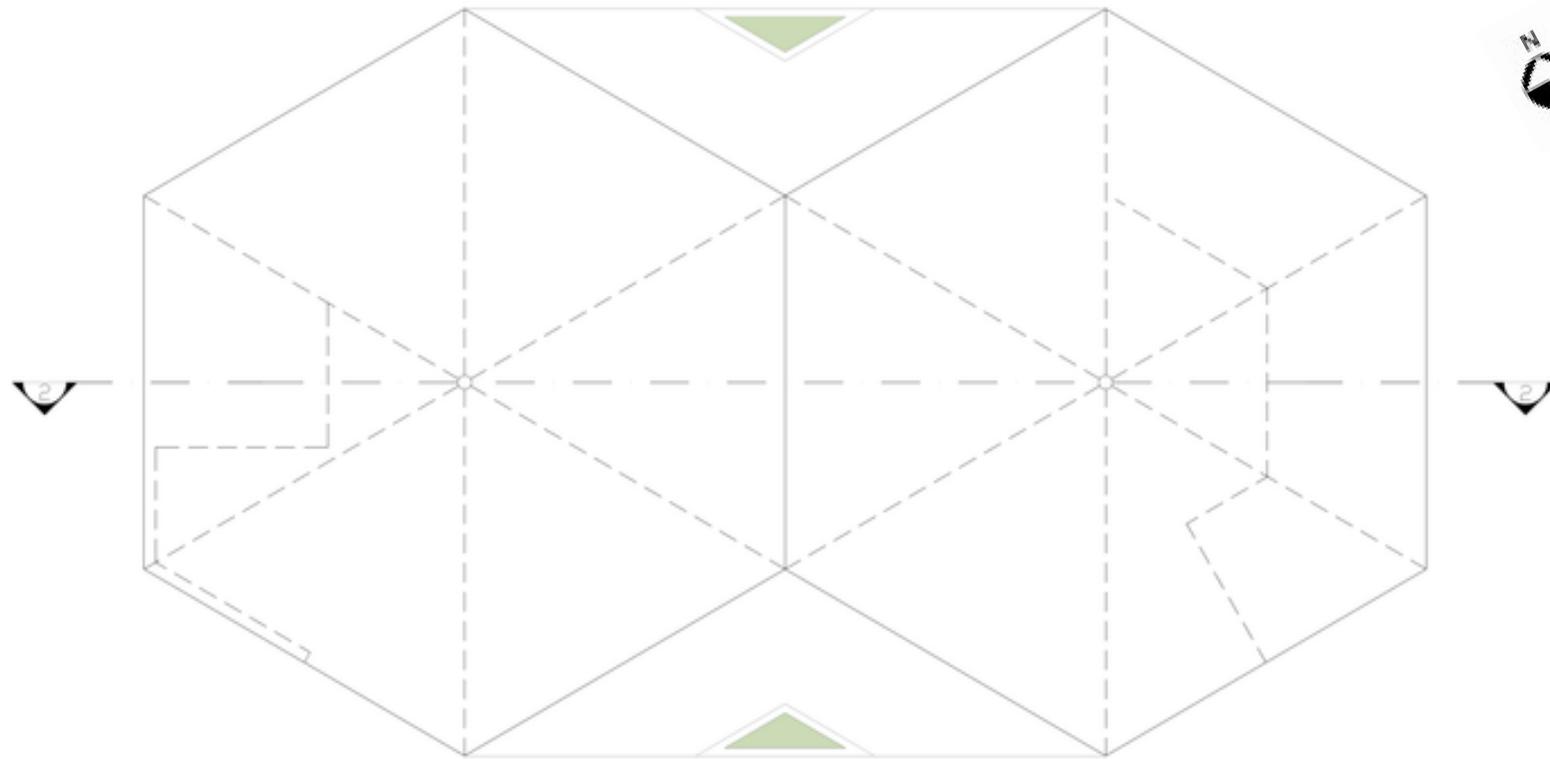


FACHADA NOROESTE



FACHADA SUDOESTE

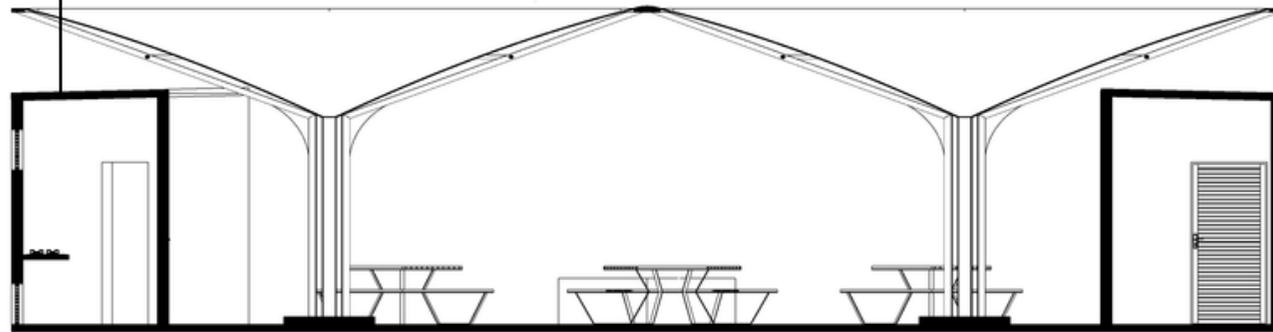




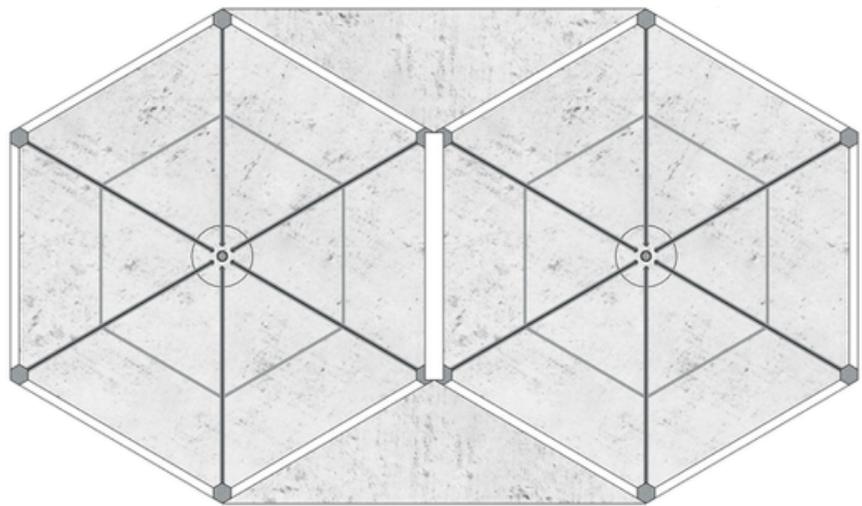
PLANTA DE COBERTURA



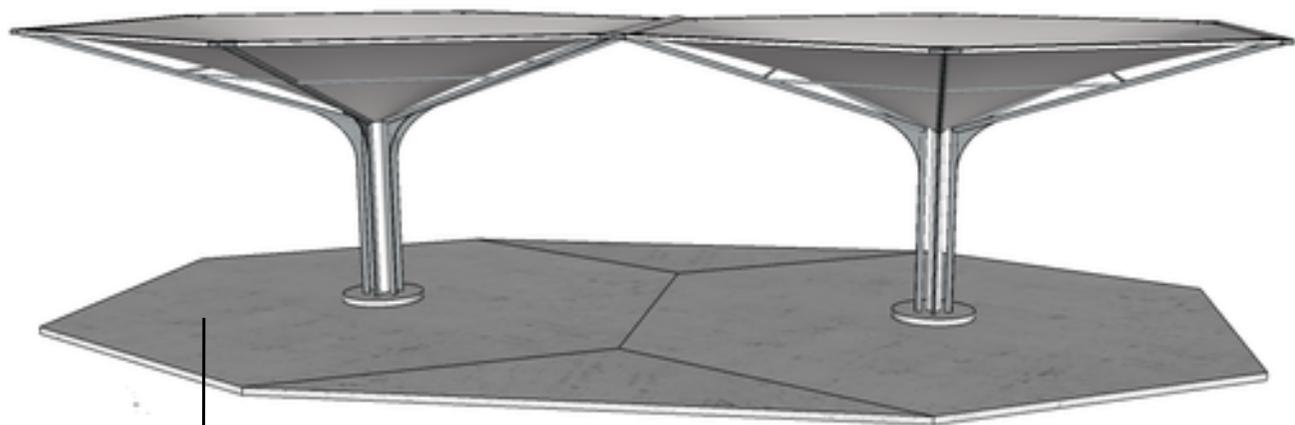
LAJE IMPERMEABILIZADA



CORTE 2

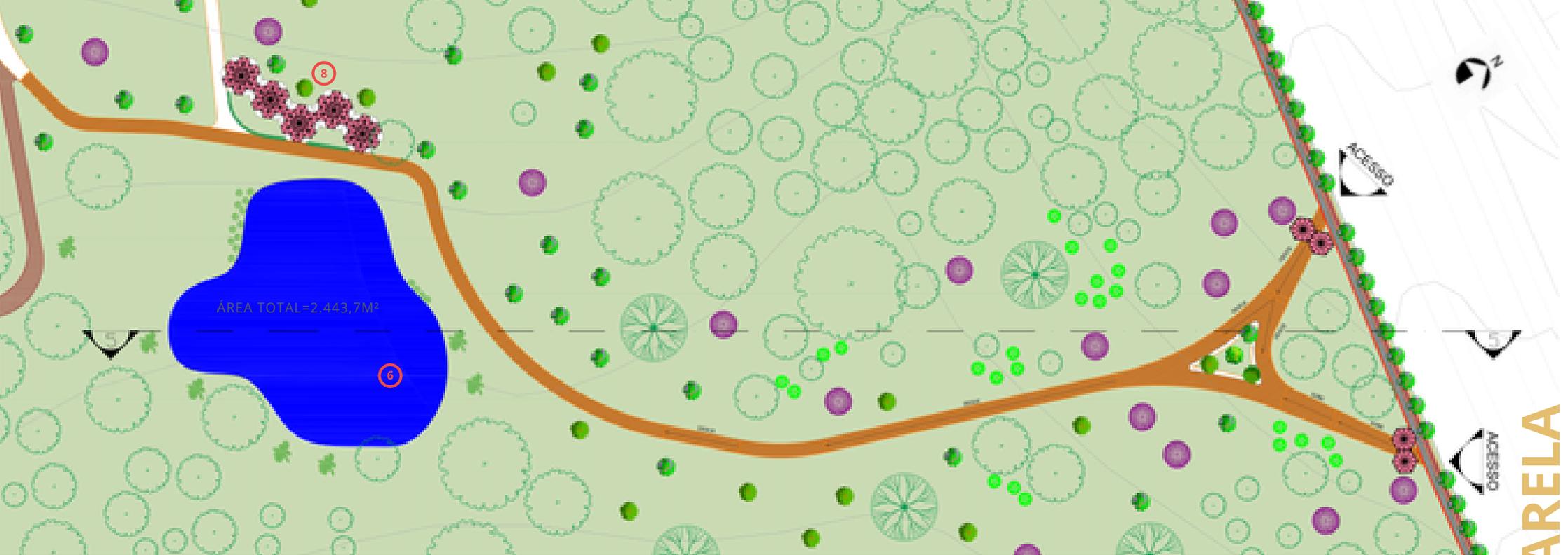


VISTA SUPERIOR DA ESTRUTURA

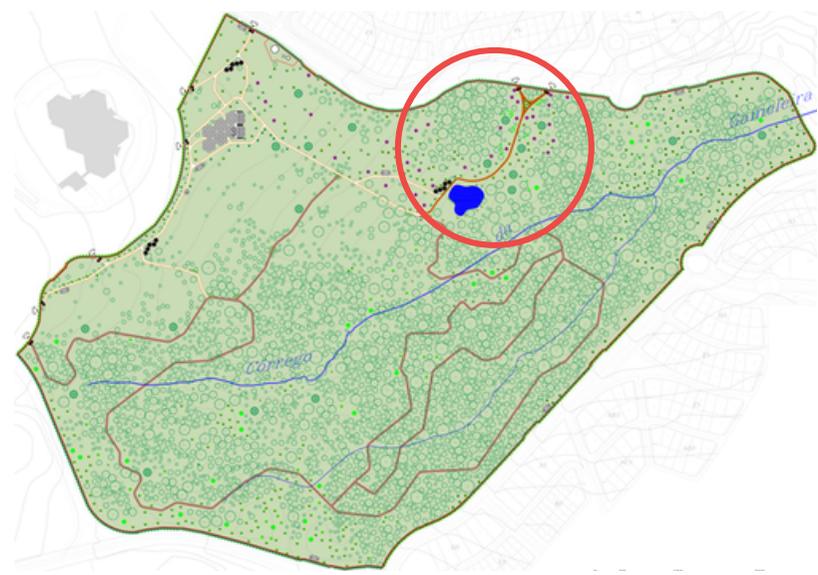


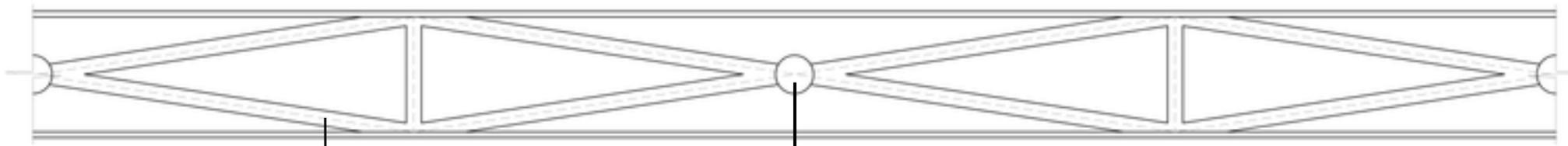
MÓDULO DO PAVILHÃO





- LEGENDA**
- CALÇADA
 - HIDROGRAFIA
 - VEGETAÇÃO
 - PASSARELA
 - 6 LAGO DE CONTENÇÃO
 - 8 CARAMANCHÃO



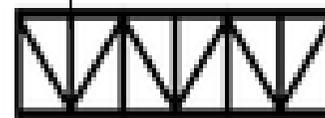


ESTRUTURA METÁLICA

PILAR (A CADA 20 METROS)

ESQUEMA ESTRUTURAL

TRELIÇA METÁLICA



Babaçu

Buriti

Cagaita

Camará

Coquinho-azedo

Ipê amarelo

Ipê branco

Ipê rosa

Ipê roxo

Jatobá

Manacá-da-serra

Mini Flamboyant

Quaresmeira

Crista-de-Galo

Capim do Texas

Sucupira-branca

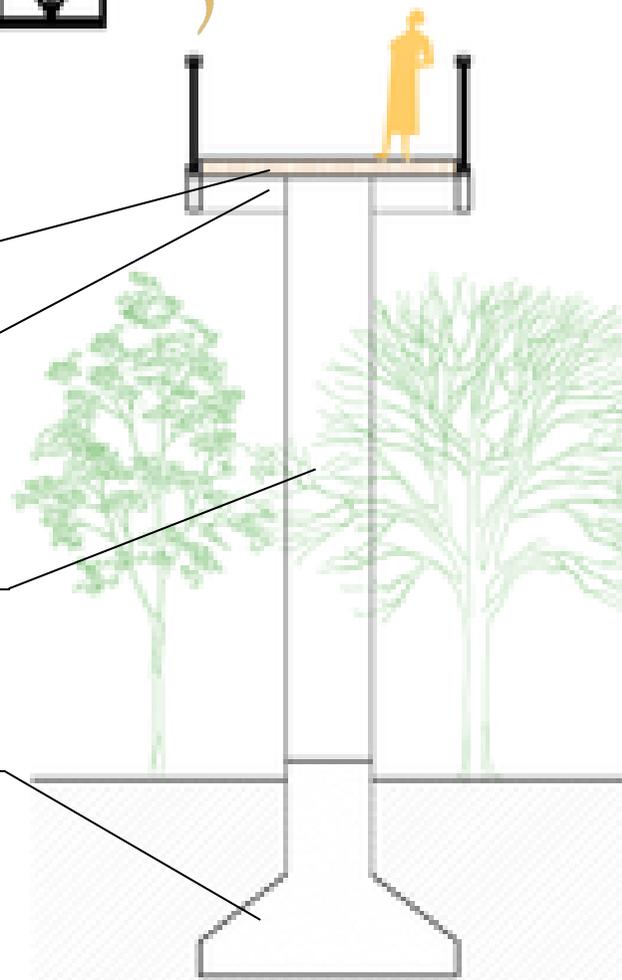
Vegetação existente

DECK DE MADEIRA

VIGA METÁLICA

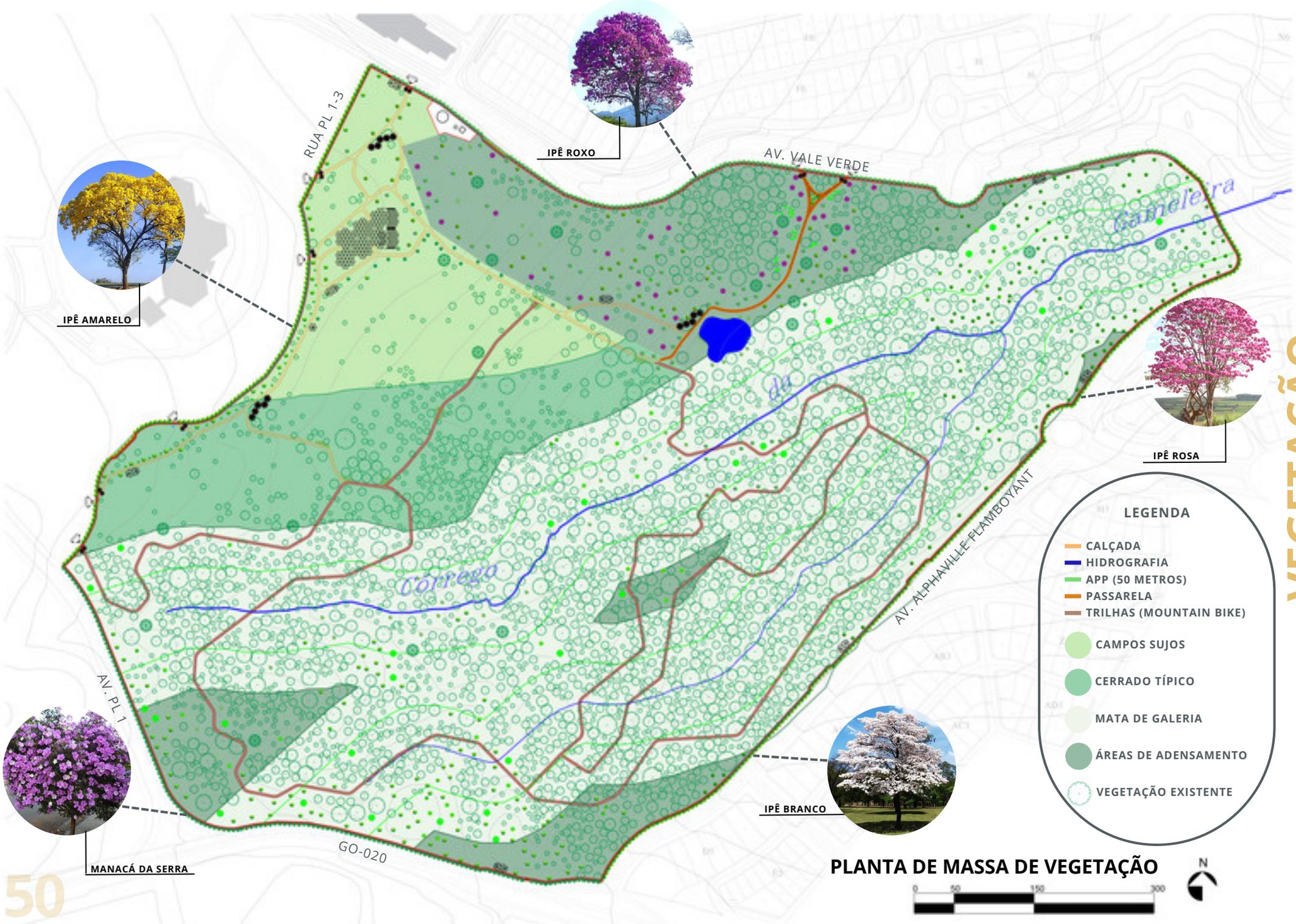
PILAR REDONDO EM ESTRUTURA METÁLICA PRETA

SAPATA DE CONCRETO



CORTE DE PELE DA PASSARELA

PASSARELA

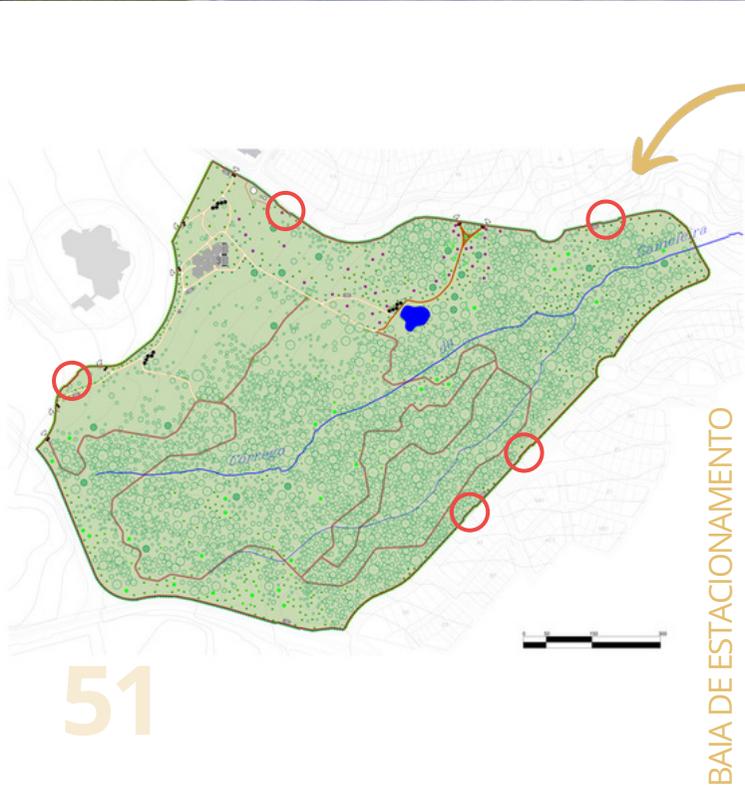
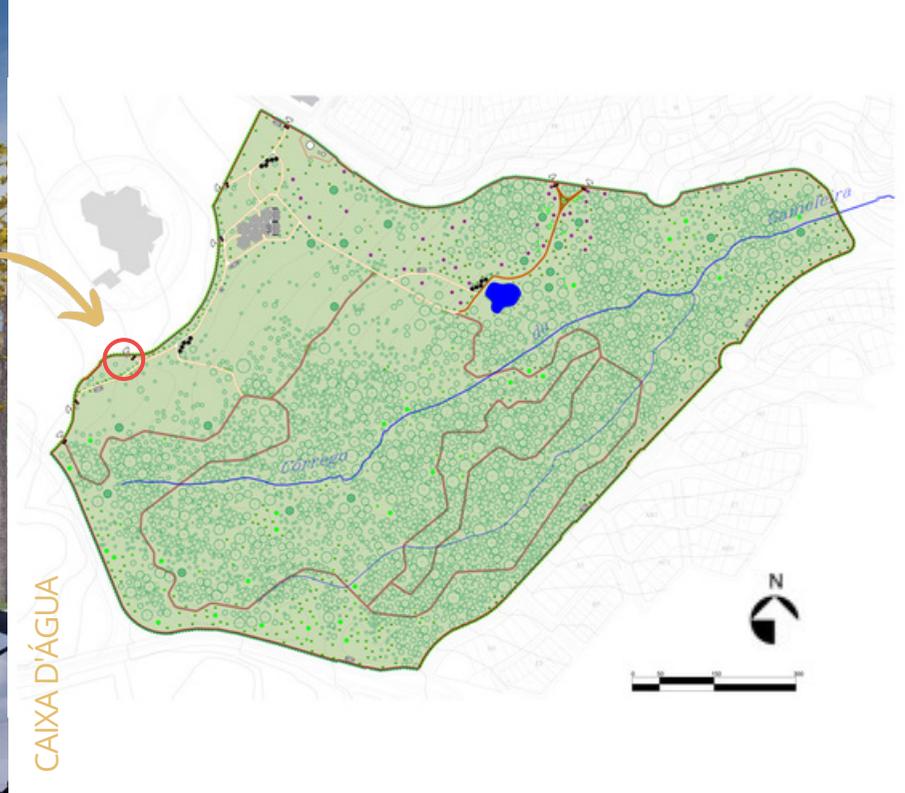


LEGENDA

- CALÇADA
- HIDROGRAFIA
- APP (50 METROS)
- PASSARELA
- TRILHAS (MOUNTAIN BIKE)
- CAMPOS SUJOS
- CERRADO TÍPICO
- MATA DE GALERIA
- ÁREAS DE ADENSAMENTO
- VEGETAÇÃO EXISTENTE

PLANTA DE MASSA DE VEGETAÇÃO





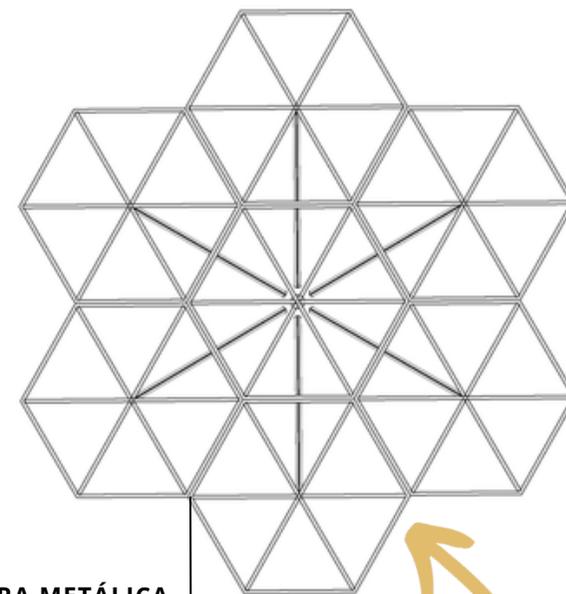
BAIA DE ESTACIONAMENTO



PORTAL DE ENTRADA DO PARQUE



CRISTA DE GALO



ESTRUTURA METÁLICA



BANCO COM ENCOSTO



LIXEIRA

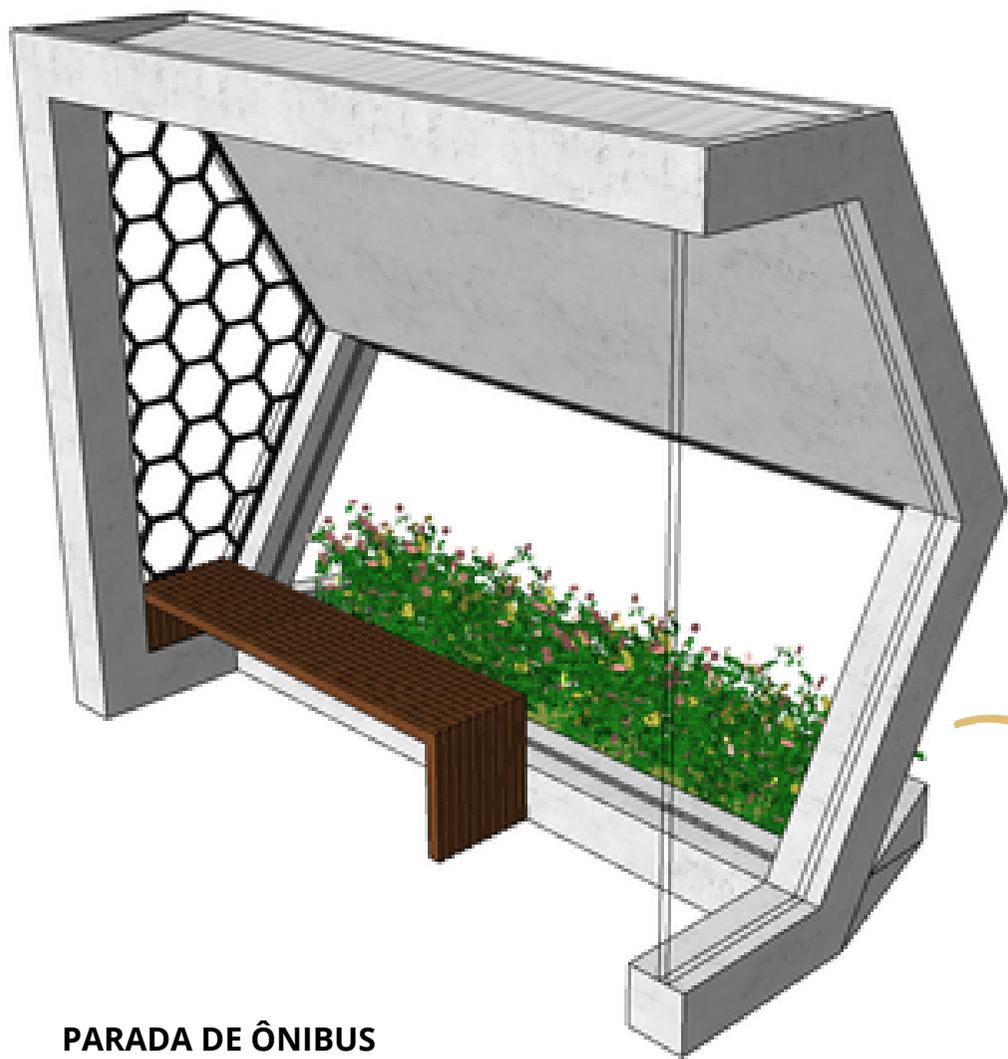


BICICLETÁRIO

MOBILIÁRIOS



CARAMANCHÃO



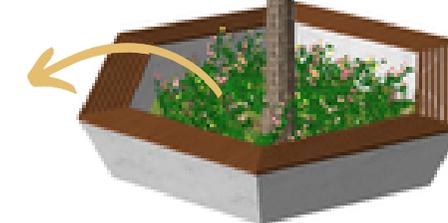
PARADA DE ÔNIBUS



IPÊ BRANCO



FLOR CAMARÁ



BANCO HEXAGONAL COM FLOREIRA



BANCO SIMPLES



MESA DE PIQUENIQUE



LIXEIRA COLETA SELETIVA



BANCO SIMPLES COM FLOREIRA



FLOR CAMBARÁ



BANCO COM ENCOSTO E FLOREIRA

CONCLUSÃO

O projeto realizado foi um grande desafio devido ao nível de detalhamento necessário, e também pela quantidade de intervenções propostas. Que ainda assim, buscamos não interferir no ambiente existente, já que o Parque foi pensado em boa parte como uma área de reflorestamento e conservação ambiental. Sendo assim, o objetivo do trabalho realizado era obter um local de convivência que ofereça um clima agradável e atividades diversas, sem perder a identidade do local e criando uma correlação com a cidade em que se encontra.

Além disso, como forma de reafirmar essa identidade própria, todos os mobiliários e construções possuem como base a forma hexagonal, obtida através de uma análise biônica da flor Cambará. Essa foi outra dificuldade a ser superada ao longo do processo de criação desse projeto, pois é uma geometria irregular e incomum de ser trabalhada da forma como foi apresentada nesse memorial.

REFERÊNCIAS

ABREU, Vandr . Mercado à espera do parque. **O Popular**, Goiânia, 01 dez 2014. Disponível em: <https://secom.ufg.br/p/8274-mercado-a-espera-do-parque>. Acesso em: 01 set 2022.

ADAM, Roberto S. Analisando o conceito de Paisagem Urbana de Gordon Cullen. **da Vinci**, Curitiba, v. 5, n. 1, p.61-68, 2008. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi87eXM6fT5AhUfl5UCHQgTD9kQFnoECAoQAQ&url=https%3A%2F%2Festudanteuma.files.wordpress.com%2F2013%2F04%2Fgordeon-cullen-cc3b3pia.pdf&usg=AOvVaw33lxj2WqlOjvUUhK96Uijn>. Acesso em: 01 set 2022.

AGDA, Andrea. A boa forma da paisagem – Est tica e ecologia nos parques urbanos. **XI Colóquio QUAPA SEL – Quadro do Paisagismo no Brasil**, UFBA, Salvador, 2016. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiau0-I0LH6AhWltZUCHSSFDAkQFnoECAkQAQ&url=http%3A%2F%2Fquapa.fau.usp.br%2Fwordpress%2Fwp-content%2Fuploads%2F2016%2F08%2FA-BOA-FORMA-DA-PAISAGEM-EST%25C3%2589TICA-E-ECOLOGIA-NOS-PARQUES.pdf&usg=AOvVaw1M77g1PNIJPgeleDZQO_Id. Acesso em: 25 set 2022.

Biomass Brasileiros - Cerrado. **Mato & Cia Blog Florestal**, 28 jan 2016. Disponível em: <https://matoecia.blogspot.com/2016/01/biomass-brasileiros-cerrado.html>. Acesso em: 24 out 2022.

CECILIA, Alessandra. Trilha Paço Municipal de Goiânia - Laboratório. **Wikiloc**. Disponível em: <https://pt.wikiloc.com/trilhas-trekking/paco-municipal-de-goiania-laboratorio-13891460>. Acesso em: 24 out 2022.

Central Park: o cora o verde de Nova York. **KLM - Royal Dutch Airlines**. Disponível em: <https://www.klm.com.br/travel-guide/inspiration/central-park-the-green-heart-of-new-york>. Acesso em: 24 out 2022.

REFERÊNCIAS

Central Park, Nova York: atrações do parque mais famoso do mundo!. **Blog Seguros promo**. Disponível em: <https://www.segurospromo.com.br/blog/central-park-nova-york/>. Acesso em: 03 out 2022.

Central Park. **Wikipédia**. 31 jul 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Central_Park. Acesso em: 03 out 2022.

COELHO, Jessica. A Revitalização Urbana e sua contribuição para a transformação dos espaços públicos. **Blog Projetou**. Brasília, 22 out 2021. Disponível em: <https://www.projetou.com.br/posts/revitalizacao-urbana/>. Acesso em: 01 set 2022.

FERREGUETTI, Larissa. Paisagismo Urbano – Eis o futuro da arquitetura?. **Blog A arquiteta**. São Paulo, 21 dez 2021. Disponível em: <https://www.aarquiteta.com.br/blog/o-que-e-paisagismo-urbano/>. Acesso em: 17 ago 2022.

FERREIRA, D. C.; RATTI, A. R. A Segregação racial em Goiânia: representação dos dados de cor ou raça (IBGE, 2010). **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 11, n. 3, p. 170–192, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ateliê/article/view/45334>. Acesso em: 24 out. 2022.

Jardim Zoológico do Central Park. **New York Welcome**, Manhattan. Disponível em: <https://www.newyorkwelcome.net/pt/explorar/o-que-ver/parque/central-park-zoo.htm>. Acesso em: 24 out 2022.

MACHADO, Laura. Parque do Cerrado será construído com recursos do governo do Estado, município e iniciativa privada. **Jornal Opção**, Goiânia, 15 abril 2015. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/parque-do-cerrado-sera-construido-com-recursos-do-governo-do-estado-municipio-e-iniciativa-privada-33091/>. Acesso em: 17 ago 2022.

57 MAGALHÃES, Roberto C. De. PARQUE IBIRAPUERA: UM TRISTE BALANÇO. **Revista do Ibirapuera**, São Paulo, 31 out 2016. Disponível em: <https://parqueibirapuera.org/parque-ibirapuera-um-triste-balanco/>. Acesso em: 23 out 2022.

REFERÊNCIAS

Manhattan/Central Park. **Wikivoyage**. Disponível em: https://en.wikivoyage.org/wiki/Manhattan/Central_Park. Acesso em: 24 out 2022.

Mapas do Parque Ibirapuera. **Parque Ibirapuera COMUNIDADE**, São Paulo. Disponível em: <https://parqueibirapuera.org/parque-ibirapuera/mapas-do-parque-ibirapuera/>. Acesso em: 23 out 2022.

Mata de Galeria. **Portal Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/cerrados/colecao-entomologica/bioma-cerrado/mata-de-galeria>. Acesso em: 24 out 2022.

MOURA, D. et al. A revitalização urbana: contributos para a definição de um conceito operativo. **Revista Cidades – Comunidades e Territórios**, n. 12/13, p. 15-34, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/315646807_A_Revitalizacao_Urbana_Contributos_para_a_Definicao_de_um_Conceito_Operativo. Acesso em: 18 set 2022.

MUTCHNIK, Letícia. Estacionamento, segurança, obras: O que mudou após a concessão do Ibirapuera. **UOL**, São Paulo, 03 out 2021. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2021/10/03/concessao-parques-ibirapuera-construcap-frequentadores-melhora.htm>. Acesso em: 23 out 2022.

NASCIMENTO, D. T. F.; OLIVEIRA, Ivanildo. Mapeamento do processo histórico de expansão urbana do município de Goiânia – GO. **GEOgraphia**, ano. 17, n. 34, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13715>. Acesso em: 05 jun 2022.

ODS: o que esta sigla significa e como ela impacta o mundo hoje. **Instituto Aurora**. Disponível em: https://institutoaurora.org/ods-o-que-esta-sigla-significa/?gclid=CjwKCAjw-L-ZBhB4EiwA76YzOSiXeuFgDq1Zq-16LF5Mfc5oqyUxkpx_fcvcqvOgn3Ht-7wYObmpAhoCB6kQAvD_BwE. Acesso em: 25 set 2022.

REFERÊNCIAS

Parque Ibirapuera. **Wikipédia**. 24 ago 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Ibirapuera. Acesso em: 03 out 2022.

Projeto do Parque do Cerrado será entregue nesta terça. **Mais Goiás**, Goiânia, 13 abril 2015. Disponível em: <https://www.maisgoias.com.br/projeto-do-parque-do-cerrado-sera-entregue-nesta-terca/#close>. Acesso em: 17 ago 2022.

RABÊLLO, Palloma. Construção do Parque do Cerrado começa a sair do papel. **Sagres On-line**, Goiânia, 28 out 2019. Disponível em: <https://sagresonline.com.br/construcao-do-parque-do-cerrado-comeca-a-sair-do-papel/>. Acesso em: 17 ago 2022.

RABELLO, Sonia. Privatizar parques públicos? 7 dicas do Central Park de Nova York. **Blog Sonia Rabello**, Rio de Janeiro, 04 jun 2017. Disponível em: <https://www.soniarabello.com.br/privatizar-parques-publicos-7-dicas-do-central-park-de-nova-york/>. Acesso em: 24 out 2022.

ROSA, A. M. A. T. **Jardim Goiás: Uma nova área de centralidade em Goiânia**. Orientador: Lana de Souza Cavalcanti. 2008. Dissertação (Mestrado) – Curso de Geografia, Instituto de Estudos Sócio-Ambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.

SILVEIRA, F. F. Campo limpo e campo sujo. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/floracampestre/campo-limpo-x-campo-sujo/>. Acesso em: 24 out 2022.

Sobre o Parque. **Ibirapuera Parque**. Disponível em: <https://www.ibirapueraparque.com.br/Sobre>. Acesso em: 03 out 2022.